

RECONHECIMENTO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Curso de Arquitetura e Urbanismo
2025-2030

Volume 3 | 5

ATIVIDADES RELEVANTES

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

CoC-AU: Comissão do Curso de Arquitetura e Urbanismo
Dezembro | 2023

SUMÁRIO¹

| | | |
|--------|--|----|
| I. | OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES - FAU USP..... | 4 |
| I.1. | Inventário - Perfil do Novo Alunato | 4 |
| I.1.1 | FUVEST | 5 |
| I.1.2 | Enem USP | 7 |
| I.1.3 | Perfil dos Ingressantes..... | 8 |
| I.1.4 | Dados de Evasão | 14 |
| II. | AÇÕES IMPLANTADAS NO CURSO AU – período 2019-2023 | 17 |
| I.1. | Seminário Repensando a Graduação | 17 |
| I.2. | Ações de Inclusão e Pertencimento | 19 |
| I.2.1. | PRIP - Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento e CIP - Comissão de Inclusão e Pertencimento da FAU..... | 19 |
| I.2.2. | Kit Calouro..... | 20 |
| I.2.3. | Representação Estudantil | 21 |
| I.3. | Ações de Pesquisa e Extensão..... | 21 |
| I.3.1. | Disciplinas obrigatórias | 24 |
| I.3.2. | Atividades acadêmicas curricularizáveis | 25 |
| I.3.3. | Disciplinas Interdepartamentais (optativas) | 26 |
| I.3.4. | Projetos PUB - Programa Unificado de Bolsa/USP (com bolsa) ... | 26 |
| I.3.5. | Coletivos | 27 |
| I.3.6. | Escritório/Comunidade..... | 27 |
| I.4. | Ações de Atividades Acadêmicas Complementares | 28 |
| I.5. | Ações de Dupla Formação e Duplo Diploma..... | 28 |
| I.5.1. | Dupla-Formação (FAU EP) | 28 |
| I.5.2. | Duplo Diploma (POLIMI) | 31 |
| I.6. | Ações de Internacionalização | 32 |
| I.6.1. | Intercâmbios Realizados - Período 2018/2023..... | 33 |
| I.5.2. | Alunos Intercambistas na FAU USP - Período 2018/2023 | 33 |
| I.7. | Estrutura dos Espaços Didáticos e Físicos..... | 35 |
| I.7.1. | Comunicação e Identidade Visual..... | 35 |
| I.7.2. | Departamentos e Laboratórios..... | 35 |
| I.7.3. | Seções Técnicas de Apoio Didático | 36 |

¹ Foto da Capa feita por Prof^a. Dr^a. Alessandra R. Prata Shimomura/Coordenadora CoC-AU/Gestão 2021 – 2025.

| | |
|--|----|
| I.7.3.1. Seção Técnica de Audiovisual da FAU USP - STAV..... | 37 |
| I.7.3.2. Seção de Geoinformação e Produção de Bases Digitais (CESAD-FAU-USP) | 38 |
| I.7.3.3. Modelos e Ensaios | 39 |
| I.7.3.4. Produção Editorial | 39 |
| I.7.4. Biblioteca | 39 |
| I.7.5. Criação de Escritório Público de Assistência Técnica para Moradia Social da FAU USP | 41 |
| III. OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES NO PERÍODO DE GESTÃO DA DIRETORIA 2019-2023..... | 42 |

I. OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES - FAU USP

Em seus 75 anos de atividade a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAU USP se caracterizou por um ensino de excelência atenta à sua vocação pública. Tem sido relevante campo de formação de quadros na área de Arquitetura, Urbanismo e de Design para estudantes de todo o Brasil, ao mesmo tempo em que mantém colaboração internacional pertinentes à formação Institucional da USP.

FAUUSP está entre as 50 melhores Faculdades de Arquitetura do Mundo. O curso de Arquitetura e Urbanismo foi classificado em 44º lugar no *QS World University Ranking by Subject 2023*. A USP foi a instituição da América Latina com melhor desempenho no *ranking*.

I.1. Inventário – Perfil do Novo Alunato

Fundamental para orientação de todas as atividades ao longo dos últimos 5 anos foi a realização de um pormenorizado inventário do perfil do alunato atual, cujos dados serão apresentados a seguir.

Nos últimos anos, novas formas de ingresso nos cursos de graduação da Universidade de São Paulo trouxeram substantivas mudanças no perfil do corpo discente. Atualmente, o curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU USP apresenta a seguinte distribuição de vagas:

- **150** vagas², sendo:
- **105** vagas oriundas da FUVEST, das quais **60** são de Ampla Concorrência (AC), **31** destinadas à Escola Pública (EP) e **14** reservadas para Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) provenientes de escola pública;
- **45** vagas são oriundas do ENEM USP, das quais **15** são de AC, **15** destinadas a EP e **15** reservadas para PPI, provenientes de escola pública.
- **Totalizando: 75 vagas AC e 75 vagas EP (46 EP + 29 EP/PPI)**

No processo seletivo para ingresso em 2017 a **suspensão da prova de habilidades específicas** permitiu a adesão da FAU ao Sistema de Seleção Universal (SISU) desenvolvido pelo MEC para a seleção de alunos para as universidades via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Com isso, a FAU paulatinamente trabalhou para atingir o estabelecido pela Resolução nº 7.373/2017, que estabelecia que, até 2022, 50% das vagas de cada curso de graduação deveriam estar destinadas a candidatos egressos de Escolas Públicas (EP). Em 2021 o curso de Arquitetura e Urbanismo atingiu a proporção desejada com 45 vagas provenientes do ENEM, sendo 30 destinadas a alunos de escola pública, e outros 45 alunos de escola pública provenientes da FUVEST.

A partir de 2023 foi implementado pela USP um novo sistema de ingresso, o Enem USP, em substituição ao SISU. Atualmente o sistema de distribuição de vagas se divide em 5 categorias: Ampla Concorrência (AC), escola pública com renda familiar bruta *per capita* de até um salário mínimo e meio (L1), escola pública (L3), pretos, pardos e indígenas, provenientes de escola

² Tabela de vagas para o vestibular de 2023. Uma nova modalidade de ingresso na USP está em processo de implementação, o “Provão Paulista”, em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo voltada aos alunos do ensino médio das escolas estaduais.

pública e com renda familiar bruta *per capita* de até um salário mínimo e meio (L2) e por fim pretos, pardos e indígenas, provenientes de escola pública sem distinção de renda (L4).

| AC AMPLA CONCORRÊNCIA | EP-L1 ESCOLA PÚBLICA | EP-L3 ESCOLA PÚBLICA | PPI-L2 PRETOS, PARDOS E INDÍGENAS | PPI-L4 PRETOS, PARDOS E INDÍGENAS |
|--|---|---|--|---|
| Vagas para todos os candidatos, sem exigência de nenhum outro pré-requisito. | Vagas destinadas aos candidatos, com renda familiar bruta <i>per capita</i> igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras. | Vagas destinadas aos candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras. | Vagas destinadas aos candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas com renda familiar bruta <i>per capita</i> igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras. | Vagas destinadas aos candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras. |

Imagem 01. Categorias da distribuição de vagas utilizada pela FUVEST e SISU atualmente. Disponível em: <https://www.fuvest.br/enem-usp/>. Acesso em: 20/07/23.

I.1.1 FUVEST

O vestibular da FUVEST (Fundação Universitária para o Vestibular) é o método mais tradicional de ingresso na USP, e que, até 2017, concentrava todas as vagas da FAU.

O processo seletivo consiste em uma prova de primeira fase, com 90 questões referentes a conhecimentos gerais do conteúdo do ensino médio, sendo essa responsável por selecionar, atualmente, cerca de 4 candidatos para cada vaga disponível pelo vestibular, para realizarem a prova de segunda fase. A segunda fase abarca conhecimentos específicos, para o curso de Arquitetura e Urbanismo na FAU: física, história e geografia. A prova também conta com um dia dedicado a conhecimentos de português e redação.

Com a entrada do ENEM houve um processo de redistribuição de vagas, cuja evolução pode ser acompanhada nos gráficos a seguir.



Gráfico 01. Formas de ingresso do curso de Arquitetura e Urbanismo. Elaboração Própria. Dados: FUVEST.

A relação candidato(a) por vaga permite compreender a demanda pelo curso por parte de estudantes do ensino médio. A FUVEST disponibiliza esses dados ano a ano, com o valor máximo dos últimos 10 anos atingido em 2017 com 34,16 candidatos inscritos por vaga disponibilizada (Tabela 01).

Com as cotas e redistribuição das vagas em outras categorias, esse número também se redistribuiu, com os espalhamentos dos candidatos entre as opções, enquanto antes se concentravam apenas na ampla concorrência.

| ANO | INGRESSO | VAGAS | INSCRITOS | RELAÇÃO C/V | CONVOC. 2ª FASE | CONVOC. POR VAGA | PONTOS CONVOCADOS | |
|-------------|--------------|------------|--------------|----------------|--------------------|---------------------|----------------------|-----------|
| | | | | | | | MÍN. | MÁX. |
| 2023 | Total | 105 | 2.428 | 23,12 | 467 | 4,44 | | |
| 2023 | AC | 60 | 1.657 | 27,61 | 236 | 3,93 | 63 | 83 |
| 2023 | EP | 31 | 594 | 19,16 | 145 | 4,68 | 51 | 74 |
| 2023 | EP PPI | 14 | 177 | 12,64 | 86 | 6,14 | 40 | 70 |
| 2022 | Total | 105 | 2.500 | 23,80 | 440 | 4,19 | | |
| 2022 | AC | 60 | 1.736 | 28,93 | 247 | 4,12 | 63 | 81 |
| 2022 | EP | 31 | 604 | 19,48 | 127 | 4,10 | 53 | 80 |
| 2022 | EP PPI | 14 | 167 | 11,92 | 66 | 4,71 | 43 | 64 |
| 2021 | Total | 105 | 3.008 | 28,64 | 457 | 4,35 | | |
| 2021 | AC | 60 | 1.962 | 32,70 | 269 | 4,48 | 62 | 87 |
| 2021 | EP | 31 | 809 | 26,09 | 128 | 4,13 | 51 | 73 |
| 2021 | EP PPI | 14 | 237 | 16,92 | 60 | 4,29 | 40 | 61 |
| 2020 | Total | 105 | 2.724 | 25,94 | 459 | 4,371 | | |
| 2020 | AC | 67 | 1.924 | 28,71 | 298 | 4,45 | 58 | 81 |
| 2020 | EP | 27 | 599 | 22,18 | 110 | 4,07 | 49 | 74 |
| 2020 | EP PPI | 11 | 201 | 18,27 | 51 | 4,64 | 40 | 65 |
| 2019 | Total | 105 | 2.896 | 27,58 | 439 | 4,18 | | |
| 2019 | AC | 90 | 2.166 | 24,06 | 369 | 4,10 | 52 | 77 |
| 2019 | EP | 9 | 530 | 58,88 | 44 | 4,89 | 48 | 65 |
| 2019 | EP PPI | 6 | 200 | 33,33 | 26 | 4,33 | 41 | 55 |
| 2018 | | 105 | 3.227 | 30,73 | 244 | 2,32 | 57 | 80 |

Tabela 01. Demanda do curso nos últimos processos seletivos realizados pela FUVEST.

Dados: Fuvest.

I.1.2 Enem USP

O Enem USP é um novo sistema de ingresso criado em 2022 e implementado em 2023 que substituiu o SISU. Sistema este que utiliza as notas obtidas pelo ENEM no ano anterior para vagas reservadas para esta modalidade.

O ENEM é composto por duas provas, realizada em dois dias separados, e composta pela redação e mais as quatro seguintes competências:

- Ciências Humanas e suas Tecnologias (1º dia)
- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (1º dia)
- Redação (1º dia)
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias (2º dia)
- Matemática e suas Tecnologias (2º dia)

Cada uma das competências possui 45 questões que abordam as temáticas com foco na interdisciplinaridade entre diferentes áreas.

As vagas são distribuídas seguindo as cinco categorias apresentadas acima: L1, L2, L3, L4 e AC. Ao longo dos últimos anos a distribuição das vagas do curso de Arquitetura e Urbanismo dentro dessas categorias também sofreu variações, apresentadas por meio do gráfico a seguir:

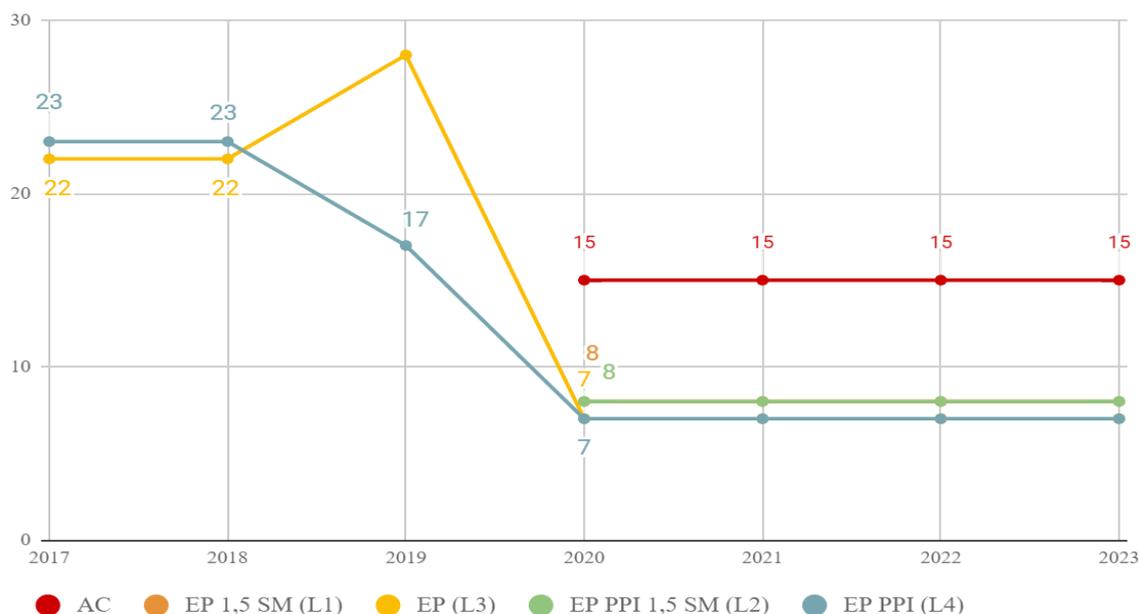


Gráfico 02. Formas de ingresso do curso de Arquitetura e Urbanismo, no período 2017 a 2023. Elaboração Própria. Dados: USP.

Observa-se no gráfico que as vagas de AC não existiam até 2020, ano em que ocorreu uma redistribuição das de EP entre as categorias L1, L2 e L4.

Os dados da concorrência do curso via SISU ou Enem USP não são divulgados de forma oficial. Nesse sentido, as informações coletadas e interpretadas referem-se às notas de corte, dado que reflete o grau de concorrência para ingresso no curso de AU na FAU USP, o de maior exigência no país, algo que se pode aderir desde à adesão ao SISU, conforme o *Blog* do ENEM.

A variação das notas de corte pode ser observada na Tabela 02:

| ANO | EP (L3) | EP PPI (L1) | EP PPI 1,5 SM (L2) | EP 1,5 SM (L4) | AC |
|------|---------|-------------|--------------------|----------------|--------|
| 2022 | 770,67 | 722,44 | 718,92 | 747,34 | 796,48 |
| 2021 | 766,84 | 728,28 | 726,76 | 750,86 | 803,53 |
| 2020 | 773,93 | 725,87 | 731,63 | 752,30 | 789,72 |
| 2019 | 759,79 | 739,14 | - | - | - |
| 2018 | 745,46 | 717,89 | - | - | - |
| 2017 | 758,71 | 719,79 | - | - | - |

Tabela 02. Notas de corte do curso de Arquitetura e Urbanismo do SISU, desde sua adesão ao SISU. Dados: SISU Simulator e *Blog* do ENEM.

I.1.3 Perfil dos Ingressantes

Nos últimos anos é evidente a mudança do perfil do aluno ingressante, não só do curso de Arquitetura e Urbanismo, mas de toda a Universidade de São Paulo. Na FAU, observa-se um certo atraso, por conta da prova de habilidades específicas, que acarretou a não adesão ao SISU em seus anos iniciais como método de entrada na USP.

Com isso, os gráficos a seguir, gerados a partir dos dados recolhidos dos ingressantes, permitem avaliar em quais quesitos as mudanças tiveram mais impacto, de forma a auxiliar no planejamento e acolhimento do curso para os próximos anos.

ARQUITETURA E URBANISMO - ENSINO MÉDIO

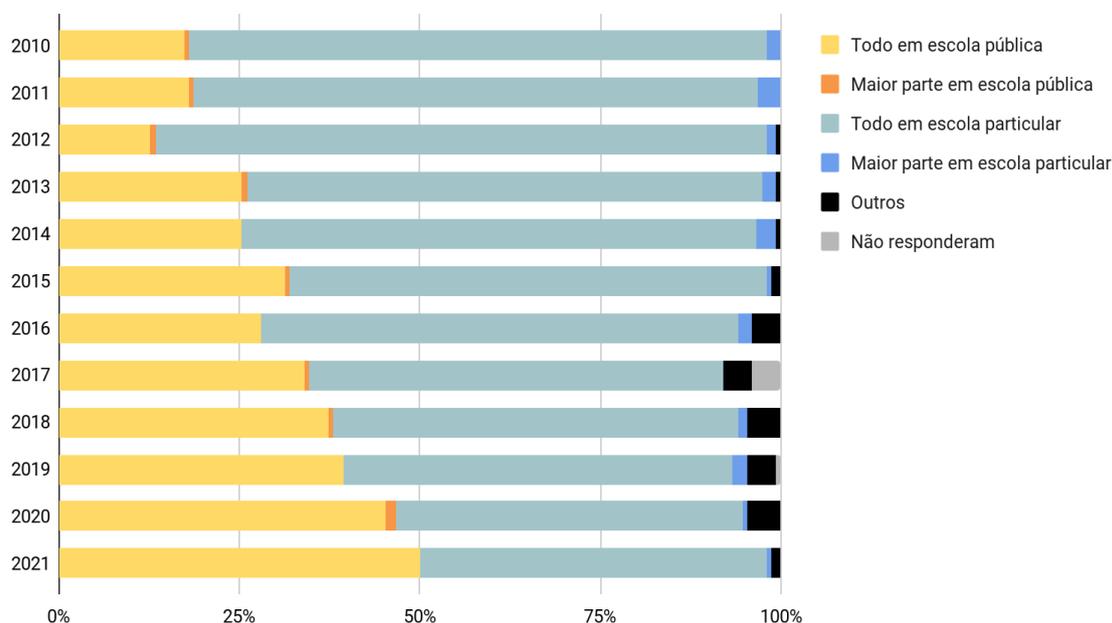


Gráfico 03. Ensino médio cursado pelos ingressantes de Arquitetura e Urbanismo, de 2010 a 2021. Dados: CG FAU USP, PRG USP. Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD e Magali Cangussu/CG FAU USP. 2022.

Os dados referentes à origem escolar dos alunos ingressantes permitem observar o momento em que o curso atinge o número de 50% dos alunos de Escola Pública; uma grande mudança considerando que antes das cotas, em 2016, o valor girava em torno de 25% e há dez anos não se atingia nem 20%.

ESCOLARIDADE MATERNA - A&U

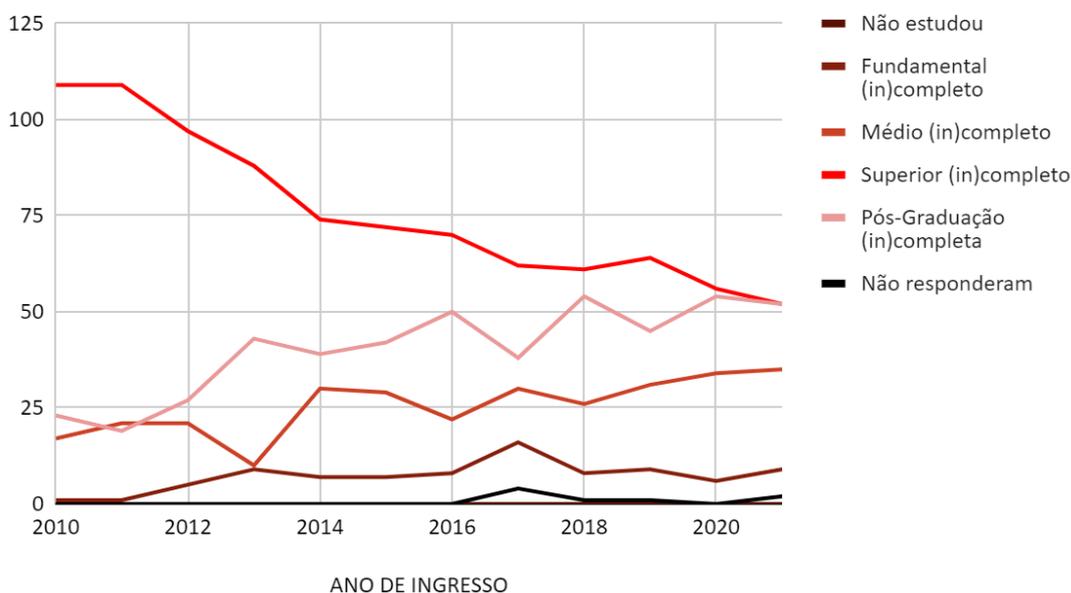


Gráfico 04. Escolaridade materna dos alunos ingressantes do curso de Arquitetura e Urbanismo, de 2010 a 2021. Dados: CG FAU USP, PRG USP. Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD. Magali Cangussu/CG FAU USP. 2022.

A escolaridade materna é um dado importante para compreender o perfil das famílias dos ingressantes, e nota-se a diminuição do número de mães com ensino superior (in) completo, ou seja, finalizado ou não, enquanto aumenta o número de pós-graduação (in) completa e ensino médio (in) completo. Os números relativos à formação fundamental in(completa) permanecem flutuando (entre 15 e 20 ingressantes se encaixam nessa categoria).

RENDA FAMILIAR DOS INGRESSANTES - A&U

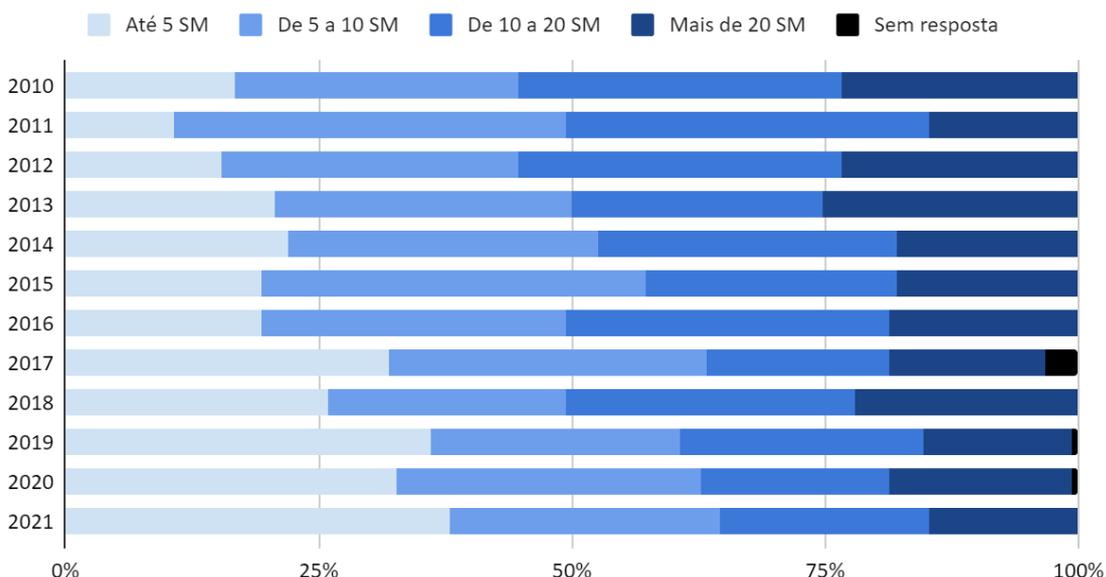


Gráfico 05. Renda familiar dos alunos ingressantes do curso de Arquitetura e Urbanismo, de 2010 a 2021. Dados: CG FAU USP, PRG USP. Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD. Magali Cangussu/CG FAU USP. 2022.

O gráfico da renda familiar dos alunos ingressantes é um dos que mostram o impacto das cotas. No ano de 2011, 10,7% dos alunos possuíam renda de até 5 salários mínimos, enquanto 50,7% possuíam renda superior a 10 salários mínimos. Esse número, 10 anos depois, passou para 38% com renda até 5 salários mínimos contra 35,3% com renda maior que 10 salários mínimos. Esse é o dado mais revelador pois, apesar das outras variáveis serem também determinantes, existem alunos oriundos da escola pública com renda mais alta, assim como PPIs, apesar de não ser a regra.

A renda familiar demonstra como o curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU foi historicamente ocupado pela elite e como esse número tem começado a mudar, com destaque para o *boom* em 2017, ano de adesão às cotas, em que o número subiu de 19,3% para 32% de alunos provenientes de famílias com rendas de até 5 salários mínimos.

Por fim, os dados de raça foram diretamente impactados pela política de cotas, com a reserva de vagas para alunos Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) em ambos os processos seletivos, como descrito no item anterior, sendo 14 vagas reservadas à FUVEST e 15 vagas ao SISU, totalizando 29 vagas reservadas anualmente (19,33%).

Em 2010, esse número era de 6,66%; em 2016, ano anterior à adesão às cotas, era de 15,33%. A partir de 2017, o curso atingiu o patamar de 20% de PPIs, alcançando, em 2021, a porcentagem de 26,7%, valor este mais alto da história. É importante notar que de 2010 a 2021 um único aluno indígena entrou no curso.

A predominância da autodeclaração Pardo frente a Pretos também é um dado relevante. A maior parte das vagas destinadas a cotistas PPI, todos os anos, é para Pardos. No ano de 2021, 20,7% eram Pardos e 6% Pretos, o que demonstra os desafios que deverão ser enfrentados para tornar o curso condizente ao perfil da população brasileira.

RAÇA - A&U

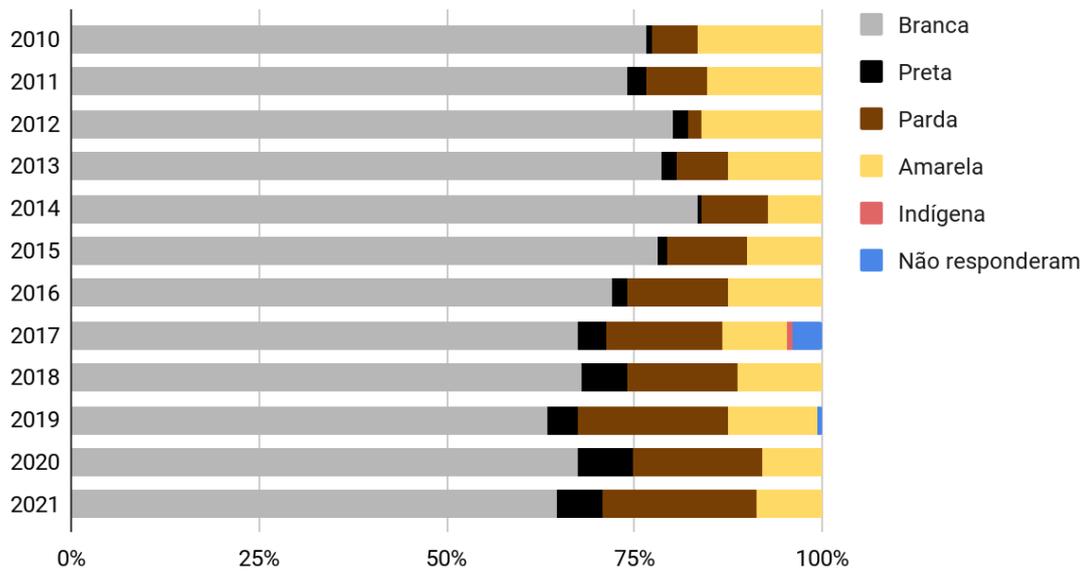
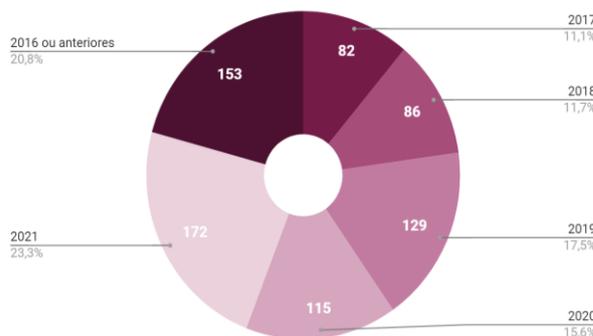


Gráfico 06. Raça dos alunos ingressantes do curso de Arquitetura e Urbanismo, de 2010 a 2021. Dados: CG FAU USP, PRG USP. Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD. Magali Cangussu/CG FAU USP. 2022.

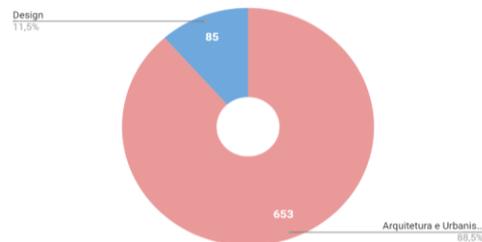
No processo de discussão do fim da Prova de Habilidades Específicas, o formulário “*Levantamento de Local de Origem dos Alunos da FAU USP*” foi divulgado pela Comissão de Graduação e GFAUD a partir de 22/06/2021 - aberto para respostas até dia 02/07/2021 - obtendo ao todo 738 respostas, distribuídas majoritariamente entre alunos regularmente matriculados.

Abaixo os gráficos produzidos com base na sistematização dos dados do formulário, revelando a alteração do perfil dos discentes do curso. Deve-se salientar que o formulário aceitou respostas de ambos os cursos, Arquitetura e Urbanismo e Design, e permite complementar as informações coletadas pela PRG e CG, apresentadas acima.

ANO DE INGRESSO



CURSO



Gráficos 07 e 08. Distribuição dos alunos que responderam o formulário, por ano de ingresso e curso. Dados: “Levantamento de Local de Origem dos Alunos da FAU USP”. Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD. 2021.

Nos primeiros dois gráficos acima, é possível observar a distribuição dos 738 respondentes por curso e ano de ingresso na FAU. As turmas pós sistema de cotas estão distribuídas anualmente, enquanto as anteriores à adesão ao sistema estão reunidas em um bloco único, o que lastreia algumas das análises a seguir.

Outro dado importante é que apenas 11,5% (85) das respostas são provenientes de alunos do curso de Design, o que reforça a relevância da pesquisa para a avaliação das mudanças do perfil no curso de Arquitetura e Urbanismo.

DE ONDE VÊM OS ALUNOS DA FAU?

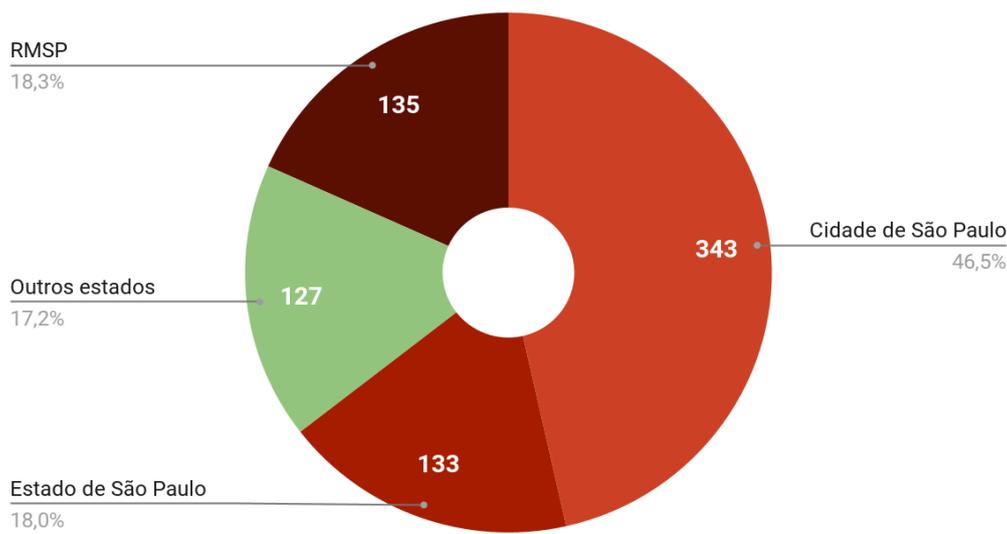
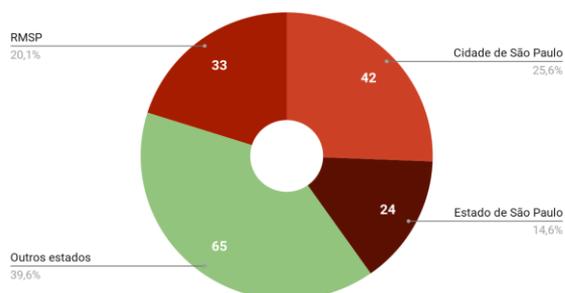


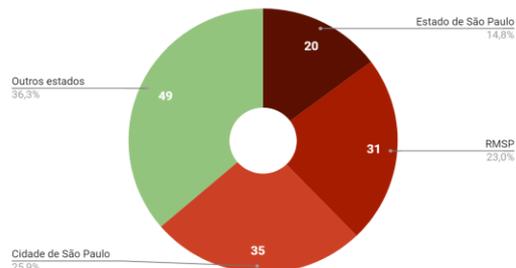
Gráfico 09. Origem geográfica dos alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design. Dados: “Levantamento de Local de Origem dos Alunos da FAU USP”. Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD. 2021.

O gráfico “**De onde vêm os alunos da FAU**” apresenta quase metade dos respondentes da pesquisa provenientes da cidade de São Paulo, e outros 36,3% provenientes do Estado de São Paulo, sendo apenas 17,2% proveniente de outros Estados. A fim de refinar tais resultados, os gráficos a seguir foram gerados filtrando a origem dos alunos no momento de ingresso e dividindo-os em três categorias: FUVEST, SISU e SISU EP e/ou PPI.

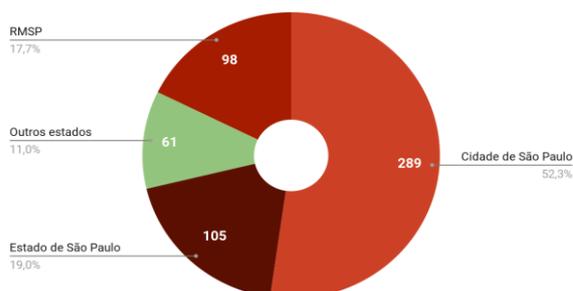
DE ONDE VÊM OS ALUNOS DO SISU?



DE ONDE VÊM OS ALUNOS SISU EP E PPI?



DE ONDE VÊM OS ALUNOS DA FUVEST?



Gráficos 10, 11 e 12. Origem geográfica dos alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design por modalidade de ingresso. Dados: “Levantamento de Local de Origem dos Alunos da FAU USP”. Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD. 2021.

Esses três gráficos apresentam uma importante realidade: enquanto os alunos da FUVEST são majoritariamente provenientes de São Paulo (52,3%), os alunos do SISU apresentam uma melhor distribuição sobre o território brasileiro (com 36,3% provenientes de fora do Estado de São Paulo no caso de alunos EP e/ou PPI e 39,6% de ampla concorrência).

Os gráficos a seguir foram organizados com base no ano de ingresso e permitem outras constatações interessantes.

DE ONDE VÊM OS ALUNOS DA FAU? (2017-2021)

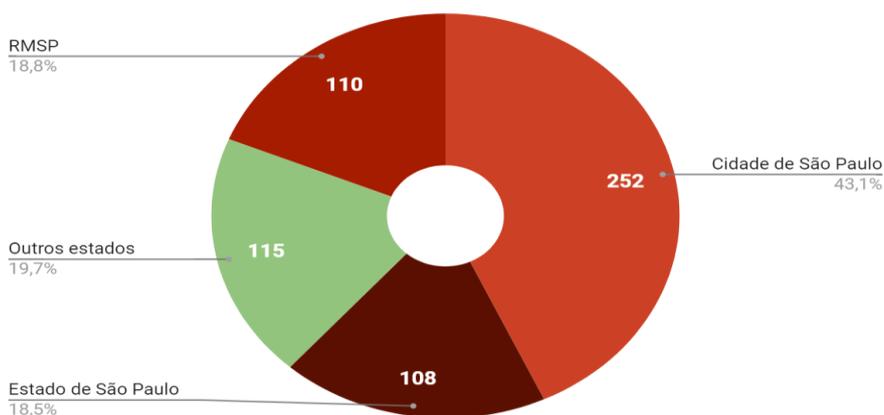


Gráfico 13. Origem geográfica dos alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design, de 2017 a 2021. Dados: “Levantamento de Local de Origem dos Alunos da FAU USP”. Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD. 2021.

De forma geral, os alunos ingressantes após à adesão ao sistema de cotas ainda são provenientes majoritariamente da cidade de São Paulo (43,1% das respostas) e 37,3% provenientes do restante do Estado.

Cerca de 19,7% provêm dos demais Estados do país. Esses números comparativamente aos anteriores não apresentam tanta diferença, porém quando cotejados aos dados apresentados a seguir (relativos aos ingressantes anteriores a 2017), observa-se expressiva nacionalização do curso nos últimos anos.

DE ONDE VÊM OS ALUNOS DA FAU (ANTES DE 2017)

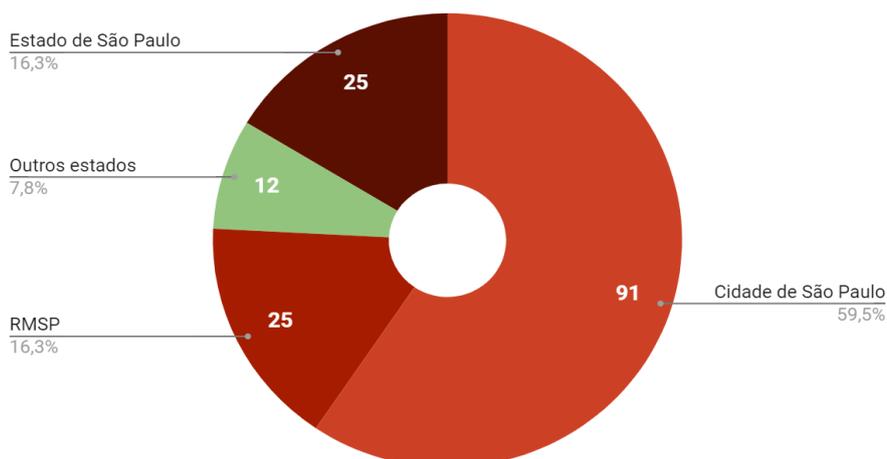


Gráfico 14. Origem geográfica dos alunos de Arquitetura e Urbanismo e Design ingressantes em anos anteriores a 2017. Dados: “Levantamento de Local de Origem dos Alunos da FAU USP”. Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD. 2021.

Os dados acima contrastam com os anteriores, demonstrando o avanço na nacionalização supracitada.

Os alunos anteriores a 2017 eram 59,5% provenientes da cidade de São Paulo e 32,6% do Estado de São Paulo, totalizando 92,1% de paulistas, restando apenas 7,8% provenientes de outros Estados. Nota-se que o número de alunos oriundos de outros estados praticamente triplicou, de 7,8% para 19,7%.

Os dados acima fortalecem a argumentação do aumento da diversidade, em termos de renda, raça e origem, ensejando novos arranjos na representação discente.

I.1.4 Dados de Evasão

Outra informação de grande importância para a compreensão de questões de permanência estudantil são os dados referentes à evasão do curso.

Os motivos para evasão do curso podem ser classificados em:

1. *Desistência*: quando o aluno, por razões específicas, solicita o desligamento do curso.
2. *Encerramento por novo ingresso ou transferência USP*: quando o aluno solicita desligamento ao ingressar em um novo curso, por meio de transferência interna dentro da USP.
3. *Abandono do curso*: é caracterizado quando o aluno permanece por dois semestres seguidos sem créditos cadastrados ou sem matrículas realizadas.

4. *Cancelamento*: realizado quando o discente permanece por quatro semestres seguidos com a matrícula trancada.

5. *Ingressante sem frequência*: somente possível no primeiro semestre; caracteriza-se quando um ingressante não apresenta frequência após matrícula inicial no curso.

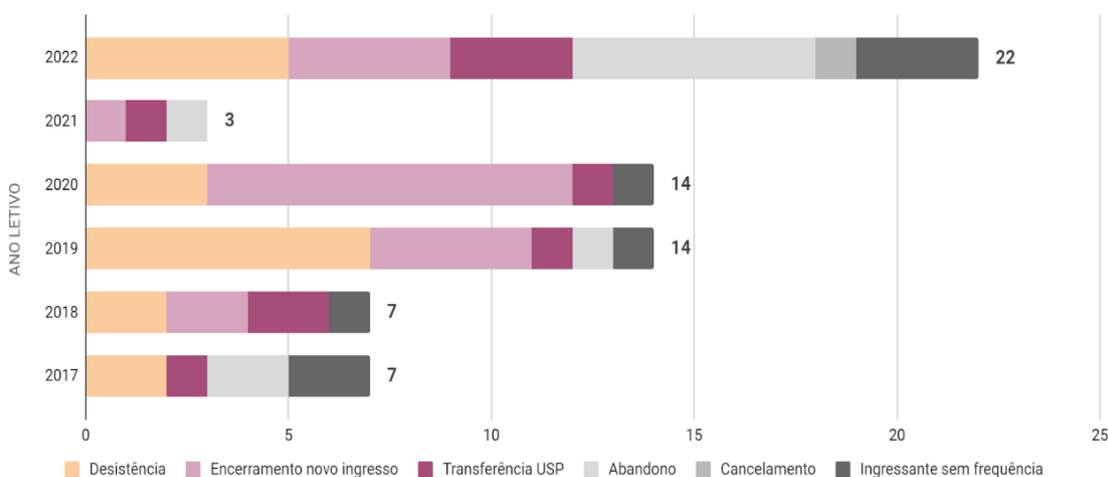


Gráfico 15. Número de desistências, distribuídos por ano letivo e razão. Fonte: Dados da Comissão de Graduação.

Assim, observa-se que os maiores motivos para evasão são a *desistência a pedido do aluno e transferência de curso*. Chama a atenção a alta evasão ocorrida no ano de 2022, com um número expressivo de abandono (6 de 22), distanciando-se dos anos anteriores.

Outra forma de visualização desses dados é a evasão por turma: em amarelo estão as Turmas pré cotas (T68 - 2015 e T69 - 2016); em azul, turmas com cota e pré-pandemia (T70 - 2017, T71 - 2018 e T72 - 2019), em vermelho, turmas com ingresso nos anos de pandemia (T73 - 2020 e T72 - 2021); e, em verde, a T75 (2022), primeira turma pós pandemia.

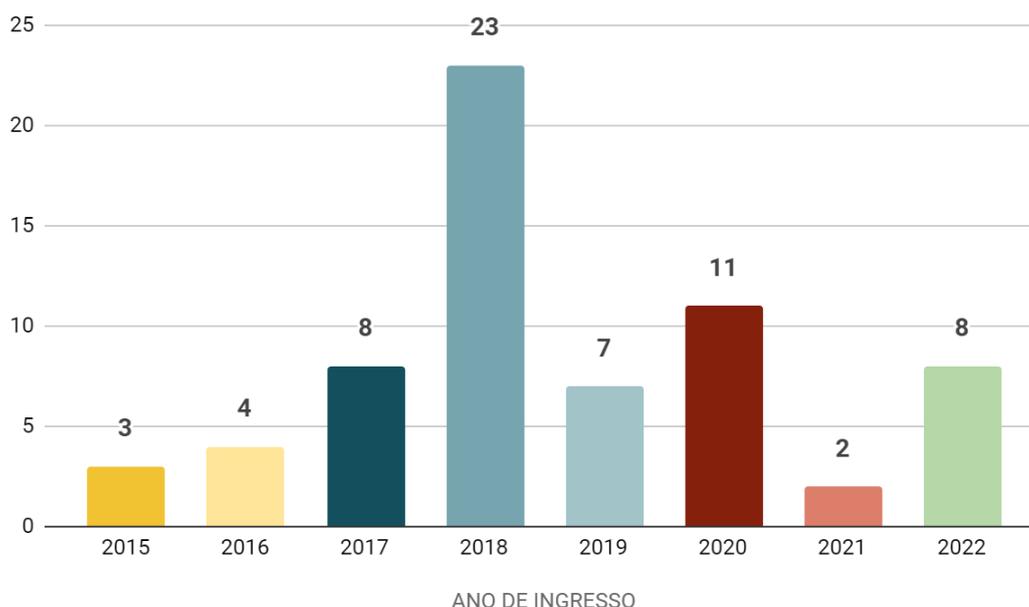


Gráfico 16. Número de desistências por ano de ingresso. Fonte: Dados da Comissão de Graduação.

O gráfico acima permite compreender que a turma ingressante em 2018, Turma 71, mostra-se fora da curva, com expressiva evasão comparativamente às demais, sobretudo em se tratando de um período anterior à pandemia. Abaixo, para auxiliar a leitura, seguem os dados organizados por turma e ano letivo.

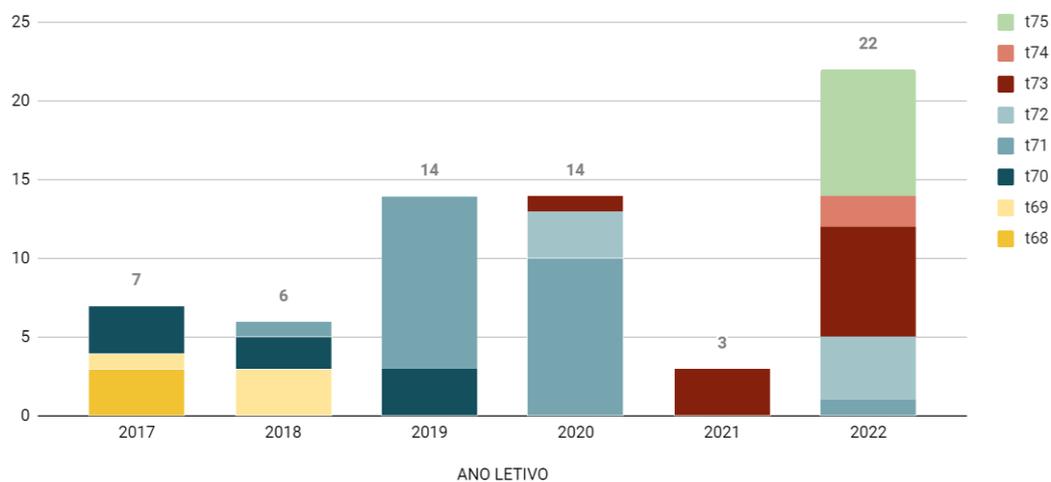


Gráfico 17. Número de desistências por ano letivo Fonte: Dados da Comissão de Graduação.

Os dados de evasão ajudam na formulação de políticas de acolhimento e permanência dentro da faculdade.

II. AÇÕES IMPLANTADAS NO CURSO AU – PERÍODO 2019-2023

Em face às mudanças observadas no perfil do alunato, ações implantadas no Curso de AU, período 2019-2023; culminaram na elaboração do PPP Aprovado para 2024-2028 - a saber.

I.1. Seminário Repensando a Graduação

Em 2018, foi realizado o **Seminário Repensando a Graduação**, coordenado pela CoC-AU e Chefiarias dos Departamentos, com ampla participação docente e discente, que estabeleceu boa parte das práticas hoje vigentes e naturalizadas, tendo como foco o aprimoramento da estrutura do curso.

Dentre os amplos debates e encaminhamentos de autonomia docente e discente definiram-se quatro significativas alterações referentes às práticas do curso, pactuadas em assembleia geral, desenvolvidas e organizadas pela CoC-AU, aprovadas na Congregação em sessão ordinária realizada em 28/06/2019 que foram implementadas a partir de 2020. São elas:

1. **Reuniões Preparatórias semestrais**, que permitam o diálogo entre docentes e discentes, a construção de um **calendário de entregas dos exercícios** compartilhados das disciplinas e a disponibilização dos **programas das disciplinas** a serem ministradas a todos os envolvidos no semestre. Essas reuniões foram implantadas para o planejamento e aprimoramento das atividades do curso organizadas no semestre anterior, logo após a alocação docente, com participação de todos os professores organizados por semestre com colaboração discente, com ajustes na dinâmica dos encontros e nos relatos ao longo do período;

2. **Reuniões de Avaliação**. Essas reuniões trouxeram uma experiência interessante com o envolvimento do corpo discente, por meio de RTs - **Representantes de Turma** - que permitiram dialogar com os docentes, repensar conteúdos, práticas didáticas, bem como uma avaliação das disciplinas. Esse mecanismo de avaliação, hoje, está sendo feito conjuntamente à Reunião Preparatória, onde uma avaliação antecipa as informações a serem conversadas na reunião, mas considera-se importante retomar a prática avaliativa separadamente;

3. Em 2018, **ensaiou-se uma primeira renovação na organização das disciplinas na estrutura curricular**, mantendo-se os conteúdos, apenas reposicionadas no semestre de oferecimento; assegurando um **período livre/janela por semana**, de modo a permitir atividades coletivas e autogeridas de interesse acadêmico, desenvolvimento de trabalhos, elaboração de tarefas previstas, reuniões ou debates, conferências e seminários, capaz de congregar todo o corpo docente e discente, envolvendo todos os anos do curso;

4. Em paralelo, em 2019, instituiu-se as **disciplinas optativas livres**, de modo a permitir que cada estudante cumpra os créditos totais de optativas a partir de seu interesse específico e não mais com obrigatoriedade proporcional por departamentos, alteração implementada para os ingressantes em 2020/1. Desde então, o aluno não precisa mais cumprir os 36 créditos nos departamentos (08 AUH/20 AUP e 08 AUT), elegendo livremente seu percurso acadêmico. Da mesma forma, facultou-se aos alunos de Graduação da FAU-USP a possibilidade de escolherem

e se matricularem em até duas disciplinas da pós-graduação, com isenção de pagamento de taxa de matrícula.

Nesse contexto, ações realizadas entre 2019 e 2023 ensejaram estratégias para liberação de tempo para atividades autogeridas, bem como facilitadoras para definição de percursos eletivos, por meio tanto da flexibilização no formato das disciplinas optativas, como da quebra de pré-requisitos nas sequências das disciplinas.

Dando prosseguimento às iniciativas anteriores, a CoC-AU, conjuntamente com a CG, elaborou e conduziu o projeto “**Repensando o Primeiro Ano**”, contemplado no Edital 2020/2021 da Pró-reitora de Graduação da USP - “Programa de Estimulo à Modernização e Reformulação das Estruturas Curriculares dos Cursos de Graduação da USP”.

No 1o semestre de 2022, o retorno às atividades presenciais, após a **Pandemia do COVID-19**, foi marcado por uma **Semana de Integração** com atividades específicas para os estudantes ingressantes e, paralelamente, uma semana com atividades integradas para os demais estudantes.

Para os estudantes ingressantes foi pensada uma semana intitulada “**Semana Primeiro ano saúde e pede passagem**”. A Semana do Primeiro ano saúde e pede passagem foi o primeiro resultado prático do Projeto Repensando o Primeiro Ano. Ao longo de toda a semana de 21 a 25 de março de 2022 foram realizadas atividades integradas com temáticas que respondem às premissas fundamentais e às ações pedagógicas específicas. Foram atividades de debate, conversa, visitas de campo, desenho e maquetes que aconteceram nas duas sedes da FAU USP, no Centro de São Paulo e no bairro de Higienópolis.

Ainda no ano de 2022, foi realizada a **Semana de Atividade Acadêmicas Integradas**, tendo como organização a **CoC-AU, CoC-De e CG**. A semana de 21 a 25 de março de 2022 foi dedicada ao retorno às atividades presenciais da FAU USP, intitulada **Semana de Atividades Acadêmicas Integradas**. Este momento, 1o sem. 2022, não se tratava de mero retorno às atividades presenciais. **Foi uma semana dedicada ao retorno às atividades presenciais da FAU USP**, marcando um momento de transição e encontros entre estudantes e docentes. Neste sentido, para comemorar e, simultaneamente, lidar com os novos desafios, a **Semana de Atividades Acadêmicas Integradas** trouxe atividades para os alunos dos cursos de **Arquitetura e Urbanismo (2o ao 5o ano)** e de **Design (todos os anos)**, não vinculadas aos programas específicos de cada disciplina.

Em 2023 ocorreu uma nova edição entre os dias 20 a 24 de março destinada aos estudantes ingressantes do curso de Arquitetura e Urbanismo. As atividades, programação e o acompanhamento de tudo que aconteceu e todo o material produzido pode ser verificado no endereço: <https://sites.google.com/usp.br/repensaprimeiro/>

De posse dos resultados acumulados nas experiências anteriores, a CoC-AU, diante da necessidade de redação do PPP 2024-2028, iniciou amplo diálogo, em 2022, com vistas a congrega a comunidade FAU na elaboração de um Projeto Político Pedagógico que ousasse enfrentar a estrutura curricular e a carga-horária do Curso de AU.

Os resultados podem ser aferidos no **Volume 1|5** e no **Apêndice 5|5** que compõem a documentação necessária ao **Reconhecimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo**.

I.2. Ações de Inclusão e Pertencimento

I.2.1. PRIP – Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento³ e CIP – Comissão de Inclusão e Pertencimento da FAU⁴

A Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) foi criada em 5 de maio de 2022 com o propósito de cumprir os objetivos da USP de acolher a diversidade, assegurar oportunidades e oferecer condições para que alunos, servidores e docentes vivenciem a melhor experiência acadêmica e contribuam para a excelência da universidade.

Para tanto, a PRIP será estruturada em cinco áreas que, necessariamente, trabalharão de forma articulada. São elas: Vida no campus; Mulheres, Relações Étnico-Raciais e Diversidades; Saúde Mental e Bem-Estar Social; Direitos Humanos e políticas de reparação, memória e justiça, e; Formação e vida profissional. Compõe, juntamente com a Reitoria as outras quatro Pró-Reitorias (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação e Cultura e Extensão), os órgãos centrais executivos da Universidade de São Paulo.

Em 08 de dezembro de 2022 o Conselho de Inclusão e Pertencimento (CoIP) homologou a proposta de criação da Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) da FAU USP. Esta vem compor o rol de comissões estatutárias da unidade, ordenada pelos itens constantes na Resolução CoIP n. 8323 de 21 de setembro de 2022⁵.

A USP mudou, em 2023, toda sua política de auxílio à permanência estudantil, o que implicou uma reelaboração de todas as bolsas e auxílios antes vigentes.

Até o ano passado, os estudantes obtinham ajuda financeira por meio de quatro auxílios diferentes (moradia, transporte, alimentação e livros), com valores e tempos de concessão variados, e das bolsas PUB – Programa Unificado de Bolsas/USP que, por terem critério socioeconômico, vinculavam o auxílio à permanência com a obrigatoriedade de vínculo a algum projeto de ensino, pesquisa ou extensão, gerando uma reclamação correta por parte do corpo discente, que pedia que os auxílios financeiros de permanência não se vinculassem obrigatoriamente a esses projetos.

A partir deste ano (2023), a PRIP unificou os quatro auxílios anteriores em um só, de maior valor. Assim, o novo auxílio PAPFE - Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil independe de qualquer vínculo a projetos de ensino, pesquisa e extensão, e quem obtém o mesmo não está impedido de obter também bolsa PUB e IC (ou bolsas externas, Fapesp ou Capes), que não são mais uma condição para o auxílio permanência, embora não sejam excludentes (quem tem auxílio PAPFE pode também obter bolsa PUB).

O novo auxílio PAPFE aumentou o valor da bolsa de R\$ 500,00 para R\$ 800,00, sendo que os beneficiários de residência no CRUSP passaram a receber um auxílio adicional de R\$ 300,00, que não existia. Além disso, aumentou a duração, de 2 anos renováveis, para todo o tempo de curso, e todos os beneficiários têm direito à gratuidade nos restaurantes universitários. Por fim, foram dados auxílios também para discentes de pós-graduação, que antes não existiam.

³ <https://prip.usp.br/>.

⁴ <https://www.fau.usp.br/administracao/comissoes/comissao-de-inclusao-e-pertencimento-%E2%94%82-cip/>.

⁵ <https://leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-coip-no-8323-de-21-de-setembro-de-2022>.

A USP aumentou o total de auxílios de cerca de 11 mil para 15 mil, um aumento de quase 50%. Na FAU, passou-se de 192 estudantes beneficiado(a)s em 2022 (153 de AU e 39 de DE) para 281 (234 em AU e 47 em DE) em 2023, um aumento de 46,5%.

Neste período destacam-se, também, ações de permanência estudantil na FAU, a saber:

- na graduação, o aperfeiçoamento do “Kit Calouro” contendo material fundamental de desenho técnico e de medição de ótima qualidade para todos os ingressantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Design. O referido kit inclui ainda um livro, anualmente revisto em função de sugestões dos estudantes;
- na pós-graduação, a título de conhecimento, o critério social (baixa-renda) norteia a seleção de bolsas institucionais. No Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo se instituiu política de cotas para Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) no processo de seleção (aproximadamente 13% das vagas).

I.2.2. Kit Calouro

A CoC-AU, conjuntamente com a CG e apoio da PRG – Pró-Reitoria de Graduação, vem organizando e executando estratégias de recepção e permanência estudantil, tais como:

1. **Kit Calouro;**
2. Definição de **cotas para impressão;** e,
3. Estímulo de solicitação dos **materiais didáticos** para cada disciplina pelos docentes responsáveis.

Desde o ano de 2017, a entrega do “Kit Calouro” faz parte de ações de acolhimento e permanência estudantil para os alunos do 1º ano de seus dois cursos de graduação, como estratégia essencial das políticas públicas e pedagógicas desenvolvidas pela Faculdade.

Mesmo com a Pandemia da COVID 19, em 2021, os kits foram organizados e entregues aos novos estudantes, alguns comparecendo ao Campus da USP – sistema de *drive-thru*, com o apoio decisivo do GFAUD e outros enviados via Correios.

Em 2024, serão 31 itens que comporão a lista de materiais do Kit Calouro, além de folhetos informativos, caneca reutilizável e outros materiais complementares enviados pela Pró-Reitoria de Graduação.

A Comissão de Coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo/CoC-AU, para o ano de 2024, salientou a importância de se estender o kit aos discentes do Programa de Dupla Formação FAU EP, visto que, ao ingressar no Programa, eles cursam disciplinas obrigatórias AU, tais como: AUP0608, AUT0282, AUP0276, AUT0512. Além disso, desde a sua criação, há vinte anos, o Programa tem como um dos princípios a integração dos alunos na Unidade de destino, sem qualquer segregação ou tratamento especial.

A CG em reunião de 20.06.2023, aprovou a solicitação de estender a entrega do **kit calouro** para os discentes do **Programa FAU EP**.

I.2.3. Representação Estudantil

Desde 2017, foi implementado o sistema de Representação Estudantil por Turma/**RTs**, com reuniões periódicas junto à CoC-AU para que, além da Representação Discente na Comissão, cada turma desenvolva mecanismos de reflexão, análise e colaboração com as práticas docentes, permitindo melhor desenvolvimento dos estudantes do curso. Os representantes têm sido indicados por seus pares constituídos nas representações desde o segundo semestre de 2017.

I.3. Ações de Pesquisa e Extensão

A formação na FAU está estruturada com foco na articulação **Ensino-Pesquisa-Extensão**, com Comissões específicas com ênfase em cada uma delas, inclusive uma Comissão específica para Internacionalização. O ensino, coordenado pela Comissão de Curso junto aos Departamentos, as Atividades de Pesquisa através da Comissão de Pesquisa (ver <http://www.fau.usp.br/pesquisa-novo/laboratorios-de-pesquisa/>), as de Extensão através da Comissão de Cultura e Extensão (ver <http://www.fau.usp.br/cultura-e-extensao/>), Internacionalização através do Escritório Internacional-(<http://www.fau.usp.br/internacional/>).

Pesquisa, Cultura e Extensão na graduação articulam-se com a Pós-Graduação e com a sociedade em geral. A contínua articulação entre as Comissões deve permitir formação ampla associada também a pesquisa e extensão bem como iniciar processos de internacionalização.

A **Comissão de Pesquisa e Inovação (CPqI)**, responsável pelas ações, processos de avaliação periódica, estímulo, promoção e novas propostas relacionadas com a área, assim como a divulgação do resultado das atividades de pesquisa e inovação na FAU, vem contribuindo para uma maior integração da comunidade universitária e desta com a sociedade em geral. Seu presidente representa a faculdade no Conselho de Pesquisa da universidade, junto à PRPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Com início de desenvolvimento em 2019, a **FAU Aberta**⁶ é uma iniciativa da Comissão de Pesquisa da FAU USP (CPq-FAU USP) com o intuito de dar visibilidade à produção intelectual da faculdade, difundindo sua especificidade e diversidade através de dados extraídos do currículo Lattes de docentes e alunos. Destinado à comunidade acadêmica em geral, a **FAU Aberta** resulta da cooperação entre a FAU e o Instituto de Matemática e Estatística (IME-USP), representado por um grupo de alunos da disciplina Laboratório de Programação Extrema (*Extreme Programming Lab*) (MAC0342), coordenada pelo Prof. Dr. Alfredo Goldman Vel Lejbman, para desenvolver uma base de dados automatizada que alimentará a plataforma web de acesso aberto. O projeto envolveu a participação de docentes de ambas às unidades, discentes de graduação, bibliotecários e a Superintendência da Tecnologia e Informação da USP (STI-USP).

É compromisso das universidades públicas ampliar o acesso às suas pesquisas acadêmicas e aos seus resultados (produções bibliográficas, técnicas e artísticas), permitindo quantificá-los e qualificá-los em termos de impacto social, impacto econômico, inovação tecnológica e desdobramentos em políticas públicas e de sustentabilidade.

A segunda etapa do projeto, desenvolvida em 2020 e implementada em 2021, aprimora a primeira versão piloto desenvolvida em 2019. Esse projeto, em andamento, disponibiliza apenas a produção intelectual dos docentes da FAU USP cadastrada até novembro de 2020, quando os

⁶ <https://www.fau.usp.br/pesquisa/fau-aberta/>

dados foram coletados. Para a próxima etapa de desenvolvimento e automatização do sistema, seguiremos contando com o apoio do IME-USP, do STI-USP, STI-FAU e da Diretoria da FAU USP.

A pesquisa, na FAU, se desenvolve de várias formas, a começar, na graduação pelos programas de Iniciação Científica (IC) e Pré-Iniciação Científica. Nos últimos anos assistimos à criação e ampliação dos Laboratórios de Pesquisa nos departamentos, que têm gerado conhecimento por meio de Grupos de Pesquisa, constituídos por alunos de graduação em articulação com a pós-graduação. A FAU conta hoje com **23 Laboratórios de Pesquisa**.

As Iniciações Científicas têm se tornado, cada vez mais exploradas pelos alunos da graduação, como um momento de introdução ao ambiente acadêmico e de pesquisas. O envolvimento direto desses estudantes em grupos de pesquisa e laboratórios tem sido frutífero, gerando diversas publicações e ações, expandindo o conhecimento da universidade pública. É possível notar, através dos dados obtidos com a Comissão, um avanço das iniciações científicas sem bolsa, como um reflexo da demanda por auxílios, mas também pelos cortes na educação vivenciados nos últimos anos. No gráfico abaixo, temos os números referentes às iniciações científicas com e sem bolsa do período analisado.

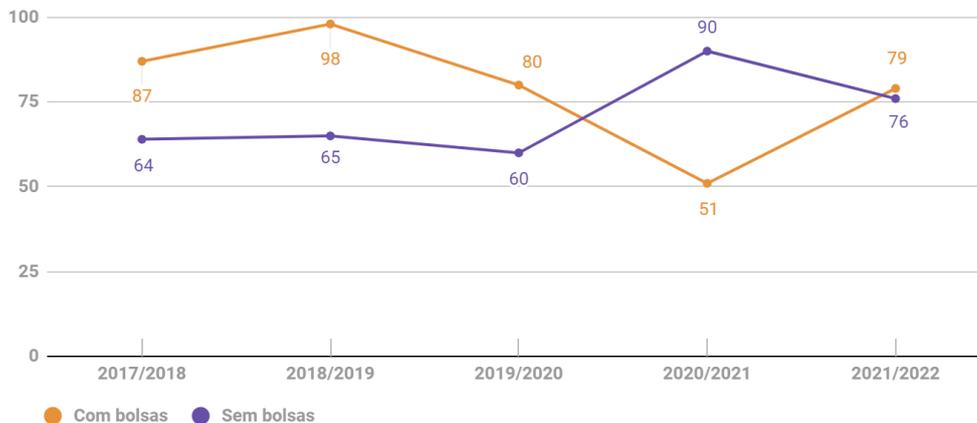


Gráfico 18. Número de Iniciações Científicas com e sem bolsa na FAU USP no período analisado. Elaboração própria, com o auxílio de Kevin Ryan de Freitas Altea. Fonte: Compilação de Kevin Ryan de Freitas Altea por meio de dados da CPqI.

Atualmente, é possível realizar a pesquisa de iniciação científica por meio do edital anual do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) ou Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), além do fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) que possui fluxo contínuo, aceitando envios durante todo o ano.

Mais recentemente, a USP desenvolveu o **Programa Unificado de Bolsas (PUB-USP)** que articula em um mesmo edital as **vertentes Pesquisa, Ensino e Extensão**, permitindo que os professores inscrevam seus temas e encontre alunos interessados em desenvolvê-los.

Junto a isso, a FAU desde 2017, registra as pesquisas dos alunos de graduação desenvolvidas sem auxílio, atualmente por meio de um edital anual chamado de "IC sem bolsa". A distribuição entre essas modalidades pode ser observada abaixo:

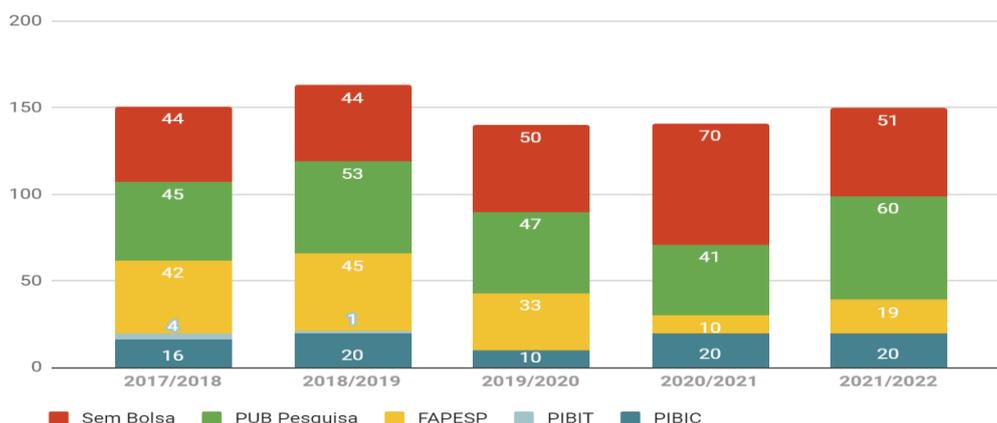


Gráfico 19. Iniciações Científicas distribuídas de acordo com seu fomento. Elaboração própria, com o auxílio de Kevin Ryan de Freitas Altea. Fonte: Compilação de Kevin Ryan de Freitas Altea por meio de dados da CPqI.

A CPqI encabeça anualmente os **Seminário de Iniciação Científica**, atualmente na 31ª edição, qualificando-o a cada ano e obtendo cada vez mais adesão dos estudantes e docentes. Para se ter um panorama dos temas e perfis das pesquisas na FAU USP, consultar o site dos últimos **SIICUSP**:

- SIICUSP 2022: <https://sites.google.com/usp.br/siicusp-fau2022/in%C3%ADcio>
- SIICUSP 2021: <https://sites.google.com/usp.br/siicusp-fau2021>
- SIICUSP 2020: <https://sites.google.com/usp.br/siicusp-fauusp>

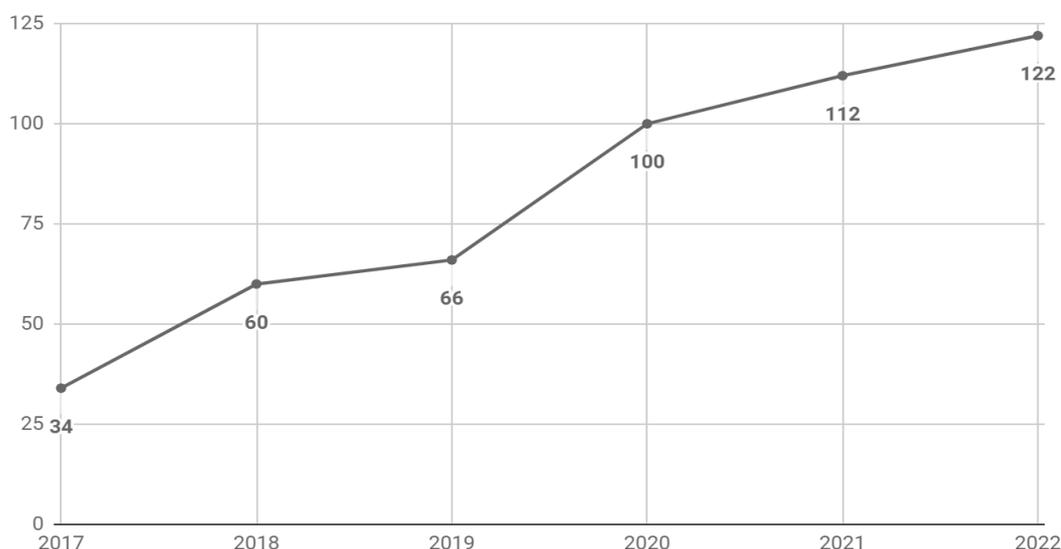


Gráfico 20. Número de participantes da FAU dos últimos SIICUSPs. Elaboração própria, com o auxílio de Kevin Ryan de Freitas Altea. Fonte: Compilação de Kevin Ryan de Freitas Altea por meio de dados da CPqI.

Por sua vez, a **Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CoCex)** propõe, promove, coordena e fomenta todas as atividades da faculdade que visem à extensão universitária, contribuindo para uma maior integração da comunidade universitária e desta com a sociedade em geral, e a cultura na sua dimensão mais ampla.

Nessa medida, promove cursos de aperfeiçoamento, extensão e difusão cultural e especialização, muitos deles dedicados aos profissionais que desejam estar sempre com seus conhecimentos atualizados, organiza e propõe a realização de exposições e mostras de interesse das áreas que constituem a faculdade, atividades estas que podem ocorrer tanto nos edifícios da FAU USP, quanto em outras instituições.

Cabe salientar que essa comissão responde por uma das mais importantes atribuições de uma universidade moderna: **sua interação com a sociedade**. E para que essa interação se dê de forma bastante abrangente, todas as atividades congregam docentes, alunos de graduação e de pós-graduação. A exemplo das outras comissões, seu presidente representa a faculdade no Conselho de Cultura e Extensão Universitária, junto à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da universidade.

Caberá à CoCex, à CG e à CoC-AU qualificarem as atividades acadêmicas de extensão que comporão o processo da Curricularização da Extensão da FAU USP, sua implementação, acompanhamento e avaliação. Assim como alinhamento com as diretrizes estabelecidas pela Universidade de São Paulo.

No PPP 2024-2028, as atividades de Cultura e Extensão vigentes foram apontadas de forma a efetivar a necessária e obrigatória **curricularização** nos 10%, iguais ou mínimos da carga horária curricular total do curso de Arquitetura e Urbanismo, exigidos pela Câmara de Educação Superior do Ministério da Educação, sem onerar a estrutura curricular, mas capitalizando o que a escola já faz com excelência (**APÊNDICE 03 do PPP 2023-2028**). A quantidade de horas totais necessárias a obrigatoriedade da curricularização é de aproximadamente, pela Estrutura Curricular Aprovada, **543 horas**.

Deste total, o PPP aponta para 2024, a seguinte proporção entre as atividades já realizadas e observadas como atividades já em exercício nesta unidade.

I.3.1. Disciplinas obrigatórias

- **(AUP0282): Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade** - Créditos trabalho (0); Créditos aula (4); Carga horária de extensão (**60 horas**); Categoria (Obrigatória).

Disciplina que visa estudar as relações do espaço edificado com os espaços livres e seus diversos significados, especialmente no que se refere ao direito à cidade para todos.

- **(AUP0654): Projeto da Paisagem** - Créditos trabalho (1); Créditos aula (4); Carga horária de extensão (**60 horas**); Categoria (Obrigatória).

Disciplina que visa a apresentação e aplicação de conceitos e método de projeto paisagístico com ênfase na escala de setores urbanos, visando o aproveitamento dos recursos paisagísticos, dos serviços ambientais e considerando as dimensões valorativas e simbólicas da paisagem.

- **(AUT0192): Infraestrutura Urbana e Meio Ambiente** - Créditos trabalho (0); Créditos aula (4); Carga horária de extensão (**60 horas**); Categoria (Obrigatória).

Disciplina que visa capacitar o aluno para a compreensão das relações que se estabelecem entre o ambiente urbano e as redes de infraestrutura, fornecendo elementos de análise e decisão suficientes para propor e desenvolver alternativas integradas de sistemas urbanos.

I.3.2. Atividades acadêmicas curricularizáveis

O estudante acumulará **180 horas** ao decorrer do seu curso com as disciplinas obrigatórias acima listadas. As demais **378 horas** poderão ser obtidas por meio de uma diversidade de atividades junto às quais ele poderá escolher, construindo o seu currículo.

- **(1601112): Disciplina de Estágio Obrigatório Supervisionado** - Créditos trabalho (10); Créditos aula (2); Carga horária de extensão (Sim, depende do escopo da atividade); Categoria (Obrigatória) – totalizando **30 horas**. Associada a esta disciplina está o **Estágio Obrigatório Supervisionado** que tem Carga horária (**300 horas**); Carga horária de extensão (Sim, depende do escopo da atividade); Categoria (Obrigatória).

Em levantamento junto ao Setor de Estágios da FAU USP, entre **jul/22 e jul/23** dos **244 estágios** registrados, **47 estágios** são desenvolvidos em atividades em órgãos públicos como prefeituras e secretarias municipais, dentre outros; totalizando quase **20% dos estágios** anuais realizados pelos estudantes. A partir da estrutura proposta para início em 2024, a disciplina de Estágio Obrigatório Supervisionado e a disciplina de Práticas Profissionais, serão ministradas no mesmo período da semana, com oferecimento a partir de 2027, onde ambas estão com 2 créditos aula, tendo a o estágio contabilizado em 300hs.

- **(1601101): Trabalho Final de Graduação I** - Créditos trabalho (5); Créditos aula (4); Carga horária de extensão (Sim, depende do escopo da atividade); Categoria (Obrigatória); Carga total (**210hs**).

Disciplina que visa instrumentalizar o aluno, do ponto de vista teórico-prático, para apoiá-lo com procedimentos e métodos no desenvolvimento do Trabalho Final de curso. Prepara os estudantes para o momento de saída do curso, visando a prática profissional extramuros.

- **(1601102): Trabalho Final de Graduação II** - Créditos trabalho (10); Créditos aula (4); Carga horária de extensão (Sim, depende do escopo da atividade); Categoria (Obrigatória); Carga total (**360hs**).

Disciplina que visa demonstrar através do trabalho realizado o domínio de conhecimentos e competências na área de Arquitetura e Urbanismo, tendo em vista os horizontes disciplinares e profissionais contemporâneos. Prepara os estudantes para o momento de saída do curso, visando a prática profissional extramuros.

I.3.3. Disciplinas Interdepartamentais (optativas)

- **(1601103): Cultura, Paisagem e Cidade** - Créditos trabalho (0); Créditos aula (2); Carga horária de extensão (**30 horas**); Categoria (Optativa Livre).

Disciplina que a cada oferecimento escolhe um tema contemporâneo de estudos da paisagem, sejam ações em curso, sejam projetos e programas sociais, culturais ou ambientais de expressão na cidade ou de implicações para grupos específicos, que será abordado ao longo de toda a disciplina em uma perspectiva interdisciplinar.

- **(1601109): Pesquisa Ação Participativa** - Créditos trabalho (2); Créditos aula (4); Carga horária de extensão (**120 horas**); Categoria (Optativa Livre).

Disciplina que aborda questões que emergem dos conflitos e disputas pelo espaço no território metropolitano de São Paulo que esteja em evidência e seja objeto de polêmica pública e discussão no contexto acadêmico. A cada oferecimento a disciplina define uma questão/contexto como objeto de pesquisa, com a participação dos atores-participantes.

- **(1601111): Território, Conflitos e Participação** - Créditos trabalho (2); Créditos aula (4); Carga horária de extensão (**120 horas**); Categoria (Optativa Livre).

Disciplina que a cada oferecimento define um elenco de questões baseado na realidade temporal e geográfica próxima, ou seja, um elenco de questões emergentes e urgentes que estejam num momento de grande exposição nas mídias, redes digitais e no mundo acadêmico. Ao tematizar esses novos conflitos, a disciplina propõe novas estratégias pedagógicas e programáticas.

- **(1601123): Fau Internacional: Ensino, Pesquisa, Extensão** - Créditos trabalho (1); Créditos aula (4); Carga horária de extensão (**90 horas**); Categoria (Optativa Livre).

Disciplina que visa a experimentação pedagógica interdepartamental e entre cursos da FAU, com ênfase na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Voltada à elaboração e implementação de projetos em diálogo com a sociedade, a disciplina parte de problema ou questão definidos a cada semestre, buscando contribuir com os esforços de nacionalização e internacionalização da FAU USP.

I.3.4. Projetos PUB – Programa Unificado de Bolsa/USP (com bolsa)

Serão incentivados pela Comissão de Cultura e Extensão da FAU USP com apoio da CoC-AU, a participação e a inserção no sistema de participações voluntárias (sem bolsa) em projetos na Vertente Extensão; bem como incentivar os docentes uma submissão ainda maior de projetos nas chamadas para a finalidade de Extensão.

Do total de 41 projetos aprovados em 2022/2023 (vigentes), 15 deles tem conexão direta com ações na sociedade. Alguns deles, estão sendo realizados no decorrer de uma sequência de anos – já de forma consolidada.

| Edital PUB | Projetos Aprovados | Bolsas Concedidas |
|-------------------|---------------------------|--------------------------|
| 2022 - 2023 | 31 | 66 |
| 2021 - 2022 | 25 | 62 |
| 2020 – 2021 | 20 | 41 |
| 2019 – 2020 | 25 | 59 |
| 2018 – 2019 | 24 | 73 |
| 2017 – 2018 | 16 | 51 |
| 2016 – 2017 | 15 | 23 |
| 2015 - 2016 | 9 | 14 |

Tabela 03 Número de Projetos e Bolsas PUB – Programa Unificado de Bolsas/USP sobre a vertente Cultura e Extensão. Fonte: Comissão de Cultura e Extensão/FAU USP.

Os Projetos PUB aprovados em 2022, na vertente Cultura e Extensão, com viés específico para a Extensão; podem ser reconhecidos como atividades pertencentes a curricularização da extensão. Com ressalva ao ano de 2020 (Pandemia da COVID-19) o número de projetos enviados só tende a subir com o passar dos anos.

I.3.5. Coletivos

Os Coletivos de alunos, organizados de forma autônoma e horizontal, são uma peculiaridade da FAU USP. Diferente de outras escolas de Arquitetura e Urbanismo e de Design, onde a organização das atividades dos estudantes se dá, em geral, via Escritórios Modelo, nossos alunos se organizam através dos Coletivos.

Existem atualmente na FAU USP quinze Coletivos que são responsáveis, entre outras atividades, por propor projetos de Extensão Universitária em parceria com os docentes⁷. Dos 15 Coletivos da FAU USP, **03** deles se destacam com atividades ligadas a Extensão Universitária e são eles: **CoCriança**, **Coletivo Caetés** e **FAU Social**. Das Representações Estudantis **01** deles se destacam: **FAU USP Jr**.

Coletivo CoCriança – 4h/semana

Coletivo Caetés - 3h/semana = 96h/ano

Coletivo FAU Social - 3h/semana por projeto = 96h/ ano; 2h/semana por macroarea = 64h/ ano; 2h/semana por comissão = 64h/ ano; + 60 h/ano de reuniões gerais e extraordinárias

FAU USP Jr - 7h/semana = 224h/ ano

I.3.6. Escritório/Comunidade

A criação do Escritório Público de Assistência Técnica para Moradia Social da FAU USP irá oferecer um escritório de atendimento em Assistência Técnica, que possa atuar no atendimento à população de menor renda, em associação com órgãos públicos e ONGs. Seu objetivo será o de atender famílias de renda de até 3 SM (salários mínimos), que se encontrem em situação de precariedade habitacional, promovendo projeto de melhoria técnica da casa ou das condições

⁷ Dados extraídos da página <https://www.fau.usp.br/cultura-e-extensao/coletivos/>.

urbanas. Realizará projetos de melhoria em unidades habitacionais em três categorias: Salubridade, Segurança estrutural e Habitabilidade. O Escritório poderá também atuar respondendo a demandas de projetos de melhoria urbanística, ou ainda produção de laudos e contra laudos técnicos, conforme as demandas. O escritório da FAU USP irá trabalhar com demandas ligadas a projetos integrados de urbanização, ou de ações de melhoria habitacional coletivas, apresentados por instituições de ordem pública.

I.4. Ações de Atividades Acadêmicas Complementares

Complementam a carga horária de formação curricular, as horas de Atividades Complementares além das 300h de Estágio Obrigatório Supervisionado.

A carga horária prevista para os ingressantes de 2011 a 2017 é de 300 horas e foi reduzida para 180 horas para ingressantes a partir de 2018. Desde 2017, o registro destas atividades foi incorporado ao Sistema geral da USP – sistema Júpiter web. http://www.cg.fau.usp.br/Atividades_Complementares.asp

A atualização dos procedimentos de registro das Atividades Complementares transformou-se de procedimentos analógicos em procedimentos digitais associados ao Sistema USP – MEMOCG062/FAU/17102019. Com relação às AACs, o MEMO.CG-022/FAU/2021, substituiu o MEMO.CG-032/FAU/2020, e estabelece: que a Comissão de Graduação da FAU, em parceria com as CoC-AU e CoC-Design, defina as orientações para aferição das Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), a serem registradas por meio do Sistema Júpiter Web (**Item IX - Atividades Acadêmicas Complementares e Aproveitamento de Estudos do PPP 2023-2028**).

I.5. Ações de Dupla Formação e Duplo Diploma

I.5.1. Dupla-Formação (FAU EP)

Criado em 2004, o **Programa de Dupla-Formação Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Escola Politécnica de São Paulo** (Programa FAU EP) é uma habilitação dos cursos de Arquitetura e Urbanismo da FAU USP e de Engenharia Civil da EPUSP, que visa à complementação da formação do aluno na unidade de destino com o objetivo de estabelecer estruturas complementares de formação para os alunos de cada curso, em um prazo de dois anos. O regimento (**Anexo 08 do PPP 2023-2028**) revela histórico e especificidades desse Programa.

A unidade de origem é aquela na qual o aluno ingressou na universidade e a unidade de destino é aquela na qual o aluno fará a complementação de seus estudos. O Programa, portanto, visa o aperfeiçoando e a sua qualificação profissional nos campos de atuação compartilhados entre as duas carreiras. A participação no Programa é optativa; entende-se que os estudantes que dele participam estão interessados na complementação de suas formações e na obtenção do certificado da unidade de destino, após o cumprimento do percurso previamente estabelecido, por um determinado período de tempo.

De 2004 (ano de início do Programa) a 2023 ingressaram 568 estudantes; sendo 308 da FAU USP e 260 da EP⁸. Desde 2006 (ano dos primeiros egressos) até o primeiro semestre de 2023, foram 428 egressos; sendo 252 da FAU USP e 176 da EP. Neste período foram certificados 154

⁸ Informações fornecidas pela Profa. Dra. Claudia Terezinha de Andrade Oliveira Coordenadora da Comissão de Coordenação do Programa de Dupla Formação FAU EPUSP, dezembro/2023.

estudantes da FAU USP e 134 da EP; o que equivale a 16 certificados por ano (somando os estudantes das duas unidades). Como quadro comparativo temos:

| Período de 2004 até agosto/2023 | | |
|---|----------------|---------------|
| | FAU USP | EP USP |
| Total de ingressantes | 308 | 260 |
| Total de egressos | 252 | 176 |
| Total de certificados | 154 | 134 |
| Total de desistentes | 98 | 42 |
| Certificados (%) sobre o total de egressos | 61 | 76 |
| Desistentes (%) sobre o total de egressos | 39 | 24 |
| Estudantes cursando o Programa (ago./2023) | 56 | 84 |

Em junho de 2012, foi realizada uma extensa pesquisa com o envio de questionários a 154 pessoas que, à época, correspondiam ao total de ingressantes no Programa. Desse grupo faziam parte alunos e egressos certificados ou não pela unidade de destino, além dos alunos ativos cursando o Programa. Os 115 respondentes, 65% do universo, compuseram uma amostra significativa atribuindo credibilidade à pesquisa. Entre os respondentes 59 (51% do total) eram egressos, sendo 48 (42% do total) egressos certificados e 11 (10% do total) egressos não certificados. Entre os alunos ativos, 56 respondentes, 52 declararam que pretendiam concluir o Programa, o que correspondia a 45% dos participantes da pesquisa. Entre as principais conclusões sobre a qualidade do Programa são destacadas as seguintes:

- 45% dos respondentes declararam estar plenamente satisfeitos, 51% satisfeitos e 4% medianamente satisfeitos com o Programa;

- 50% dos respondentes consideraram o Programa muito bom, 39% consideraram-no bom, 10% consideraram-no regular e houve apenas uma resposta considerando o Programa ruim.

Para os egressos (51% dos respondentes), os principais questionamentos apontaram que:

- 87% acreditavam que o aprendizado adquirido no programa foi importante para a obtenção da sua colocação profissional;

- 92% acreditavam que o fato de terem cursado o Programa acelerou a colocação profissional;

- 90% declararam que a dupla formação auxiliou a progressão na carreira;

- 89% acreditavam já serem reconhecidos pelo mercado de trabalho, embora ainda sem efeitos positivos no aumento da remuneração;

- 96% acreditavam que a participação no Programa foi útil no exercício da atividade profissional.

Em junho de 2018, outra pesquisa realizada, via redes sociais, foi dirigida aos egressos. Entre os 49 respondentes, 46 concluíram o Programa, representando, aproximadamente, 28% dos

diplomados pela unidade de origem e certificados pela unidade de destino até aquela data. Os demais (3 respondentes) não foram certificados. Dentre as respostas destaca-se que:

- 84% tiveram suas expectativas plenamente atendidas; 12% expectativas atendidas e 6% (2 respondentes) declararam que suas expectativas não foram atendidas;
- 47% declararam-se plenamente satisfeitos, 31% declararam-se satisfeitos; 16% declaram-se medianamente satisfeitos e 4% declaram-se pouco satisfeitos com o Programa;
- 65% responderam que a dupla formação era reconhecida pelo mercado de trabalho e 35% responderam que, na experiência pessoal, não houve reconhecimento, em parte, pela falta do duplo diploma e pelo fato do Programa ainda ser desconhecido por alguns segmentos do mercado;
- 81% declararam exercer atividades profissionais à época;
- 69% atuavam na área de engenharia civil com interações com arquitetura e urbanismo e vice-versa;
- 24% atuavam na EC com interfaces na arquitetura e urbanismo, entre esses profissionais 8 (oito) eram arquitetos urbanistas e 4 (quatro) engenheiros civis;
- 45% atuavam na A&U com interfaces na EC; entre esses profissionais 20 eram arquitetos urbanistas e 2 (dois) engenheiros civis.

Ainda em junho de 2018, outra pesquisa foi realizada com foco nos alunos que estavam cursando o Programa. Foram contabilizados 50 respondentes, totalizando 41% do total de alunos ativos no Programa à época. As respostas apontam que:

- 100% dos respondentes declararam a intenção de concluir o Programa;
- 76% tinham as suas expectativas plenamente atendidas e 24% tinham suas expectativas parcialmente atendidas;
- 44% declararam-se plenamente satisfeitos, 50% declaram-se satisfeitos e 6% medianamente satisfeitos;
- Entre os respondentes, 26% estavam estagiando, sendo 6% na área de arquitetura e urbanismo e 20% na área de engenharia civil;
- Dentre os estagiários na área de engenharia civil (10 alunos), 60% eram originários do curso de arquitetura e urbanismo.

Em julho de 2019, a pesquisa foi realizada apenas com egressos, também via redes sociais. Dos 65 respondentes, 56 foram certificados (33% do total de certificados até aquela data) e 9 não certificados. Entre as respostas, são destacadas as que seguem:

- 71% tiveram suas expectativas plenamente atendidas e 26% tiveram suas expectativas parcialmente atendidas; apenas 3% (2 respondentes) declararam não ter as expectativas atendidas;
- 52% declararam que a dupla formação era reconhecida no mercado sendo considerado um diferencial na atuação profissional;

- 40% exerciam atividades profissionais em ambas as áreas, engenharia civil e arquitetura e urbanismo;
- 26% atuavam na área da arquitetura e urbanismo, entre esses profissionais 1 (um) era engenheiro civil;
- 15% atuavam na área da engenharia civil, entre os quais 50% eram arquitetos e urbanistas.

As pesquisas foram importantes no sentido de verificar os resultados esperados e validar os princípios que nortearam a concepção do Programa, bem como para apoiar a sua gestão pela Comissão de Coordenação. Há evidências claras de que a dupla formação tem sido satisfatória e o Programa tem atendido às expectativas da maioria dos egressos e alunos em curso.

A Estrutura Curricular Aprovada considera os alunos FAU EP e a CoC-AU programou – ano a ano – o processo de incorporação da mesma por parte dos estudantes envolvidos com a dupla formação.

I.5.2. Duplo Diploma (POLIMI)

O Duplo-Diploma é uma modalidade específica para alunos de graduação. Ele permite que o aluno faça o programa relativo aos dois últimos anos dos cursos (Arquitetura ou Design) da FAU na Instituição Parceira, podendo obter um diploma referente a essa graduação no final do período.

O período de estudos varia conforme o acordo estabelecido entre as Escolas. Atualmente os acordos da FAU com a POLIMI preveem que o programa tenha duração de 4 semestres (<https://www.fau.usp.br/internacional/mobilidade/alunos-fauusp/>) (**Anexo 09 do PPP 2023-2028**).

I.6. Ações de Internacionalização

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo conta atualmente com 31 acordos acadêmicos com 29 instituições internacionais. Entre 2014 e 2018, recebeu 502 (quinhentos e dois) estudantes intercambistas de diferentes Instituições Internacionais, dos quais 123 por meio de convênios USP e 379 por meio de convênios com a Unidade FAU. 341 (trezentos e quarenta e um) estudantes da FAU estiverem em Intercâmbio no exterior entre 2014 e 2017, 146 através do Programa Ciências sem fronteira e 195 por meio de convênios da Unidade FAU.

No âmbito da Internacionalização em 2015 foi assinado o primeiro acordo de **Duplo-Diploma** com a Politécnico di Milano (POLIMI), o acordo prevê até o momento a indicação de dois estudantes por ano. A perspectiva é de ampliação dessa natureza de cooperação).

A internacionalização na FAU USP é perceptível através da presença constante de estudantes provenientes das mais variadas nacionalidades, através dos acordos internacionais, bem como da contrapartida que permite aos estudantes da FAU cursarem, como parte de sua formação, instituições estrangeiras.

A Unidade conta com sessenta e nove (69) acordos acadêmicos com cinquenta e cinco (55) Instituições diferentes, sendo que quarenta e seis (46) dessas disponibilizam vagas para os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, quarenta e quatro (44) para o curso de graduação.

A FAU USP também vem buscando instituições parceiras para se estabelecer novos acordos de dupla titulação. Até o momento, o diálogo com a TU Delft gerou algumas reuniões nesse sentido, que poderão evoluir para um futuro acordo.

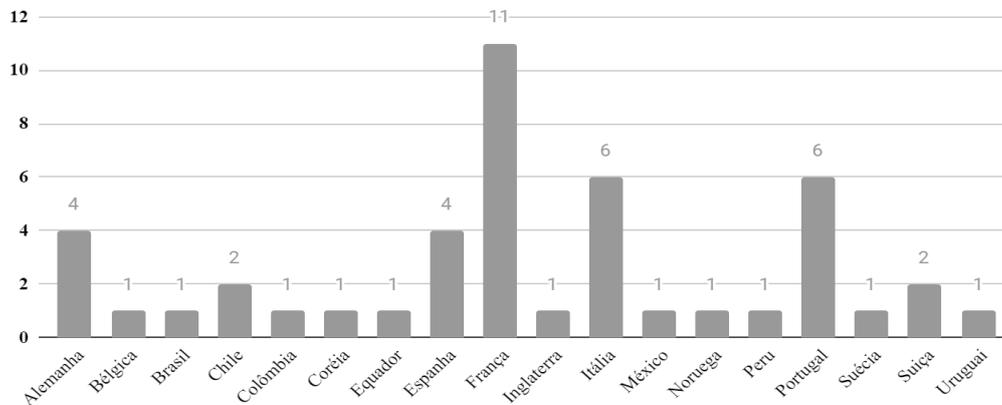
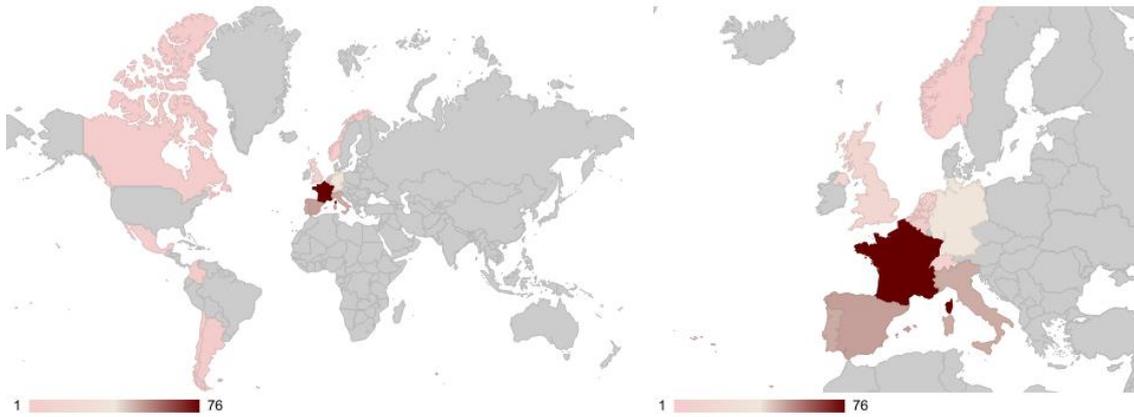


Gráfico 21. Distribuição dos acordos acadêmicos com instituições de ensino estrangeiras para o curso de Arquitetura e Urbanismo. Elaboração Própria. Dados: Escritório Internacional FAU USP.

I.6.1. Intercâmbios Realizados - Período 2018/2023

Durante o período, os discentes provenientes do curso de arquitetura e urbanismo da FAU USP realizaram trezentos e treze (313) intercâmbios para quinze (15) países diferentes. A distribuição espacial entre países pode ser observada abaixo:



Imagens 02 e 03. Mapas com a distribuição dos países de destino dos alunos da FAU USP. Elaboração própria. Dados: Escritório Internacional.

É possível notar uma predominância dos destinos na Europa, em parte pela abundância de convênios e também reconhecimento das universidades parceiras. Os países que mais recebem alunos provenientes do nosso curso são França, Espanha, Portugal, Itália e Alemanha. Vale ressaltar o impacto que a pandemia teve no número de alunos *outgoing* da FAU USP, com uma queda de 80 alunos indo para intercâmbio em 2018 para 48 em 2020, auge do COVID-19. Esse número já mostra sinais de recuperação com um aumento para 59 alunos no edital de 2022.

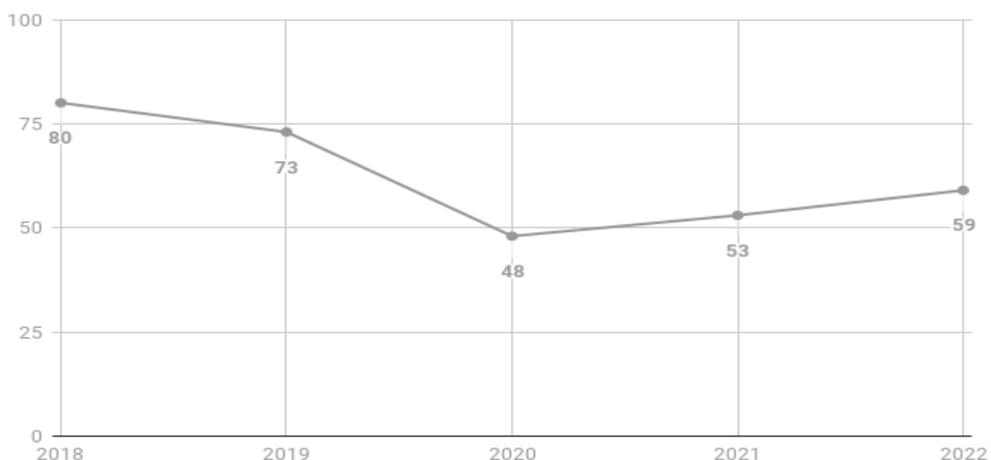


Gráfico 22. Distribuição de alunos *outgoing* do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU USP por ano. Elaboração própria. Fonte: Escritório Internacional.

I.5.2. Alunos Intercambistas na FAU USP - Período 2018/2023

No período de 2018/2023, observa-se uma concentração de alunos provenientes da Europa, devido ao maior número de convênios e também o maior número de alunos da FAU recebidos em tais instituições. No gráfico abaixo é possível notar a distribuição dos alunos recebidos por continente, com destaque para os 78,6% provenientes do continente europeu.

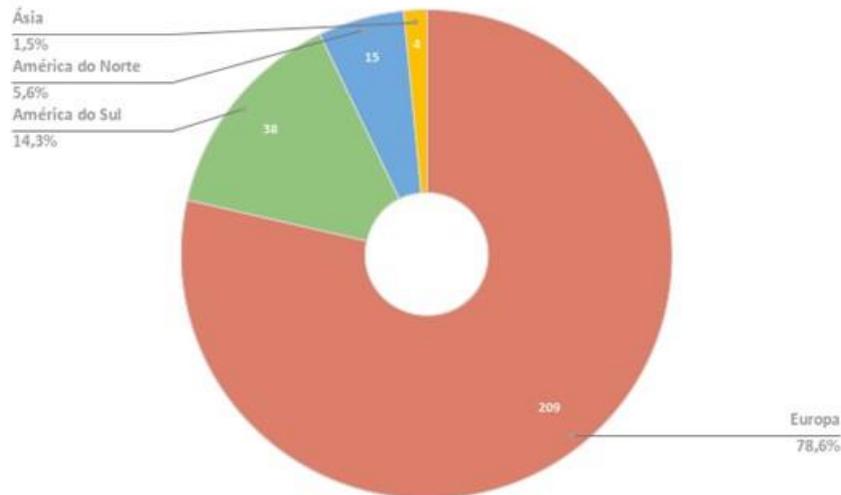


Gráfico 23. Distribuição por continente dos alunos *incoming* para o curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU USP, entre 2019 e 2023. Elaboração própria. Fonte: Escritório Internacional.

Semelhante ao impacto que a pandemia de COVID-19 teve nos alunos *outgoing*, o número de alunos *incoming* também sofreu grande impacto. O país tornou-se pouco atrativo durante os anos de distanciamento social, principalmente considerando o risco de contrair o coronavírus, já que o Brasil não teve um controle efetivo da doença e suas formas de contágio.

Dessa forma, pode-se observar no gráfico abaixo a queda de 52 alunos recebidos no primeiro semestre de 2020, quando a pandemia estava se iniciando, para os semestres seguintes, até o controle de sua propagação por meio da vacina. No entanto, já é possível notar a recuperação do fluxo de alunos, a partir do segundo semestre de 2022.

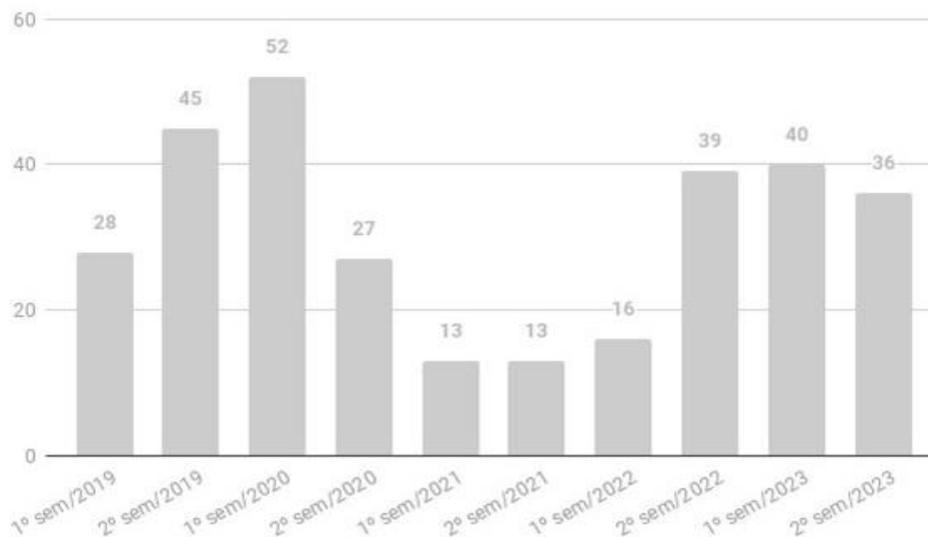


Gráfico 24. Distribuição por semestre dos alunos *incoming* para o curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU USP, entre 2019 e 2023. Elaboração própria. Fonte: Escritório Internacional.

I.7. Estrutura dos Espaços Didáticos e Físicos

As últimas Diretorias da FAU vêm se esmerando na adequação das unidades (CUASO e FAU Maranhão) e melhoria dos seus espaços físicos, investindo significativamente em mobiliário e **infraestrutura** para aprimorar o trabalho em sala de aula e nos estúdios. Investimentos na rede de *wi-fi*, no aparelhamento das salas de aula e estúdios, modernização dos espaços físicos dos departamentos e laboratórios de pesquisa e Seções Técnicas (nossos antigos laboratórios didáticos), bem como da Biblioteca e Canteiro Experimental, vêm permitindo o exercício de práticas pedagógicas renovadas e integradas.

I.7.1. Comunicação e Identidade Visual

A FAU USP conta com o **Serviço de Comunicação Institucional** que é responsável, entre outras funções, por: 1. Editoria e divulgação de informações e notícias nos canais digitais da Faculdade; 2. Assessoria de imprensa; 3. Gestão e revisão de conteúdo do Portal Institucional da FAU USP; 4. Apoio na cobertura de eventos institucionais; 5. Comunicação interna; 6. Projetos e capacitação na área de comunicação, para divulgação e criação de conteúdos acadêmicos e administrativos da FAU USP; e, 7. Canal YouTube, em parceria com o VideoFotoFAU, e redes sociais. Desta forma, este nosso setor de comunicação também é um diferencial, que acaba rebatendo na ampla divulgação de nossas ações.

Atualizada em 2021-2022, a **Identidade Visual FAU USP**⁹ atende à demanda formulada há muitos anos. A presença institucional nos ambientes digitais, fez deste um momento oportuno para projetar as manifestações atuais e futuras da marca da FAU USP, tanto na comunicação externa como interna. Uma família de assinaturas contendo o nome da Faculdade associado ao tradicional símbolo do sol contempla múltiplas possibilidades de uso, dando coesão para assinaturas dos cursos, departamentos e comissões – nas versões português e inglês. O resultado é fruto de um trabalho coletivo envolvendo docentes e servidores técnico-administrativos da FAU USP.

I.7.2. Departamentos e Laboratórios

A Faculdade está organizada em torno de **três Departamentos** que exercem papel estruturador e conceitual na formação em Arquitetura e Urbanismo e conta com a parceria das Unidades IME e POLI ministrando disciplinas específicas associadas ao Departamento de Tecnologia da Arquitetura. Esta estrutura não é impeditiva de trocas e aproximações de saberes que poderão ocorrer, nas práticas de ensino, tanto a partir das disciplinas interdepartamentais quanto da flexibilidade de oferta de disciplinas e professores ministrantes internamente aos departamentos, ou ainda, na proposição de conteúdos para disciplinas obrigatórias e optativas que articulem os professores por proximidades temáticas e conceituais, e não apenas pela organização formal.

As disciplinas optativas têm o objetivo de trazer para os estudantes de graduação novos conteúdos, métodos e problemas decorrentes de pesquisas e ações acadêmicas dos docentes. As disciplinas obrigatórias devem garantir o conteúdo mínimo de formação do Arquiteto e Urbanista. Disciplinas interdepartamentais serão estimuladas, inclusive nos conteúdos obrigatórios. A formação dos estudantes deve incluir amplas possibilidades de envolvimento em projetos de pesquisa e de cultura e extensão. Para todas estas atividades a FAU USP define claramente critérios, procedimentos e expectativas, assim como integra efetivamente estas ações na formação escolar do estudante, creditando adequadamente estas atividades..

⁹ https://www.fau.usp.br/wp-content/uploads/2022/02/tmp/PROJETO_IDENTIDADE_VISUAL_FAUUSP.pdf.

Os **Laboratórios de Pesquisa** (totalizando 23 neste momento - <https://www.fau.usp.br/pesquisa/laboratorios/>) ligados aos departamentos têm, como condição obrigatória de funcionamento, o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas que envolvam os estudantes da FAU USP. Alguns dos laboratórios funcionam como laboratórios de Ensino e Pesquisa como, por exemplo, o LABAUT - Laboratório de Conforto Ambiental e Eficiência Energética, que oferece apoio técnico às aulas práticas e pesquisas de graduação e pós-graduação, contando com equipamentos para trabalho laboratorial e de campo.

I.7.3. Seções Técnicas de Apoio Didático

O conjunto de disciplinas oferecidas pelos três departamentos deve utilizar de forma sistemática os laboratórios de apoio da FAU, organizados no organograma da unidade como seções técnicas diretamente ligadas à Diretoria.

Estas seções possuem um coordenador docente e um chefe funcionário técnico-administrativo, devendo ter papel propositivo de estabelecer articulações entre as atividades de ensino e o uso dos “laboratórios”. São elas:

1. Recursos Áudio-Visuais (Fotografia e Vídeo);
2. Produção de Bases Digitais para Arquitetura e Urbanismo (CESAD);
3. Modelos e Ensaios (Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas da FAU USP/STMEEC, antigo LAME que inclui maquetaria e Canteiro Experimental);
4. Publicação e Produção Gráfica (LPG).

Compreendemos que estas sessões têm como atribuição prioritária o apoio a atividades didáticas e são elemento essencial na formação diferenciada que a FAU USP oferece aos seus estudantes.

As práticas de ensino realizadas nessas seções técnicas devem envolver amplo e diversificado conjunto de disciplinas e não apenas aquelas que tenham seus conteúdos mais diretamente relacionados aos perfis destes “laboratórios”.

Nesta perspectiva, LAME, CESAD, LPG e FotoVideoFAU devem ser utilizados como lugares de formação. As atividades ali realizadas devem privilegiar a articulação de conteúdos e procedimentos didáticos (por exemplo o uso da fotografia na realização de trabalhos para História da Arquitetura e Programação Visual, etc) de forma a estimular a produção de um aprendizado específico e permanentemente atualizado.

No primeiro semestre de 2023, no âmbito do Edital PROSERV, foram elaborados projetos para pleito de novos funcionários para as Seções Técnicas supracitadas, que propõem ações de curto, médio e longo prazo.

I.7.3.1. Seção Técnica de Audiovisual da FAU USP – STAV

A **Seção Técnica de Audiovisual da FAU USP – STAV** (conhecida como FotoVideoFAU), se estruturou como um laboratório interdepartamental para atender a docentes e discentes da faculdade em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, que envolvessem o uso de recursos audiovisuais. O fato de não estar vinculada a um só departamento, foi fator determinante para o desenvolvimento de uma seção imprescindível ao processo de formação em Arquitetura, Urbanismo e Design. Sua fundação data do início dos anos 1970.

Tendo merecido investimento por parte da escola e por meio de políticas de aquisição de equipamentos, a STAV, tornou-se um laboratório de ponta, com maquinário de última geração, protagonizando *know how* tanto no registro fotográfico, como na reprodução de acervos, e desenvolvendo expertise na preservação de suportes como negativos de vidros e outros mais antigos, potencializando na FAU USP o que havia de melhor no ramo.

Laboratório dos alunos ao mesmo tempo laboratório de produção e setor de empréstimo, a STA foi desde o início um espaço idealizado para livre acesso dos estudantes. A documentação da arquitetura e das cidades era parte inerente das estratégias pedagógicas mobilizadas nas salas de aula da FAU USP, sendo esse Laboratório um espaço efetivamente didático de produção de conhecimento e suporte às atividades de sala de aula, ensinando ao mesmo tempo os alunos sobre a importância dessa linguagem na formação dos Arquitetos e Urbanistas.

Tem no acervo da videoteca da biblioteca da FAU USP, assim como na plataforma *Youtube*, mais de 70 documentários voltados ao Ensino, Pesquisa e Extensão, e cerca de 300 vídeos produzidos por estudantes com apoio da equipe técnica. São materiais que circulam em salas de aula, em associações, centros culturais, congressos, nos circuitos de documentários existentes no país e fora dele e em canais públicos de TV. Os resultados didático-pedagógicos superam as expectativas.

A STAV ambientada em espaço adequado envolvendo estúdio, ilha de edição e sala para oficinas, é hoje capaz de ser a mais adequada para sediar essas iniciativas à luz dos novos tempos, sendo um profissional capacitado para encabeçar essas e outras atividades fundamental para a continuidade da vocação e missão do FotoVideoFAU: ser um laboratório didático de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ampla capacidade de formação de arquitetos, urbanistas e designers hoje habilitados no manejo das Humanidades Digitais.

Em um momento de transição e inovação, em que se associam à atividade audiovisual técnicas como animação, modelagem 3D, levantamentos digitais com *laser scanner 3D* para documentação, pesquisa e projeto em Patrimônio, o laboratório tem como projeto sua requalificação para abraçar essas novas frentes de conhecimento.

Edifícios históricos são eleitos como estudos de caso laboratoriais para realização do levantamento digital com *laser scanner 3D*, integrado com levantamento métrico e fotogramétrico, ambicionando-se assim introduzir metodologias e tecnologias emergentes para a documentação histórica urbana e a preservação do patrimônio construído na didática da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo ao nível de graduação como parte da formação profissional do arquiteto.

I.7.3.2. Seção de Geoinformação e Produção de Bases Digitais (CESAD-FAU-USP)

De forma resumida, o **CESAD** atua em:

1. produção cartográfica e fornecimento de dados geoespaciais aos usuários finais (docentes, alunos e pesquisadores) da Unidade, sendo que uma parte dos dados está aberta a quaisquer interessados. O acesso é feito pelo portal: www.cesadweb.fau.usp.br;
2. suporte técnico no processamento, integração e análise de dados geoespaciais (Geoprocessamento, Cartografia e Sensoriamento Remoto) para disciplinas (graduação e pós-graduação) e diferentes pesquisas na Faculdade (iniciação científica; PUB, trabalho de graduação, mestrado, doutorado, pós-doutorado e livre-docência);
3. oferta de cursos de extensão universitária em Geoprocessamento;
4. desenvolvimento de novas metodologias em SIG (Sistema de Informação Geográfica) para processamento de dados geoespaciais;
5. criação de vídeos de instrução em Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto para o público interessado (de livre acesso, pelo canal: <https://www.youtube.com/@cesadfau-usp4848>);
6. parcerias com outras Universidades de Pesquisas (Universidade de Harvard, no projeto Geodesign junto com o LABVERDE-FAU e; com a Universidade de Antioquia, no projeto Barrios populares Medellín: favelas São Paulo, junto com o Napplac-FAU); em projetos com outras unidades da USP (projeto Infraestrutura de Dados Espaciais [IDE] - USP, junto com a Escola Politécnica), e com Órgãos da administração estadual (CONDEPHAAT e Emplasa).

O apoio técnico em Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto que a Seção de Geoinformação vem dando à comunidade FAU, em décadas de atuação, estimulou o uso das geotecnologias na Unidade, o que contribuiu para o aumento de uma demanda já existente, crescente e continuamente apresentada por docentes dos diferentes Departamentos e laboratórios, sobretudo nesta era digital: como armazenar, gerenciar e compartilhar, de maneira unificada, atualizada e interativa, o grande volume de dados produzidos nas pesquisas (cartográficos, iconográficos, de projetos arquitetônicos, documentais e de vídeos), de modo a ser acessado pelo público interessado, interna e externamente à FAU.

A Seção de Geoinformação, cabe propiciar que os conteúdos desenvolvidos na Unidade (mapas urbanísticos, paisagísticos e históricos; projetos arquitetônicos (atuais e históricos); imagens de satélites e fotografias aéreas (atuais e históricas); modelos de desenhos assistido por computador (CAD); documentos textuais; imagens e vídeos diversos, entre outros), não apenas sejam compartilhados abertamente (em estilo de geoportais como a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais, INDE <<https://inde.gov.br>> ou a Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado de São Paulo, IDE - SP <<http://www.idesp.sp.gov.br>>, mas também que sejam continuamente atualizados por docentes e suas equipes, oferecendo aos usuários um repositório centralizado, interativo, catalogado e organizado, acessível por qualquer dispositivo com um navegador Web (como o Chrome, Firefox, Edge, etc) ou entregando dados georreferenciados diretamente aos SIG, por meio de protocolos de geoserviços como o *Web Feature Service* (WFS) e o *Web Mapping Service* (WMS).

I.7.3.3. Modelos e Ensaios¹⁰

A **Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas da FAU USP (STMEEC, antigo LAME)** orienta e apoia a execução de maquetes, modelos em escala reduzida, ensaios e protótipos desenvolvidos de forma integrada às diversas disciplinas obrigatórias e optativas do curso de Arquitetura e Urbanismo e de Design.

Com sua equipe técnica especializada e maquinário digital e mecânico pode apoiar a realização de projetos experimentais que envolvam materiais diversos, como: madeira, gesso, cortiça, plásticos, fibra de vidro, argila, metais etc., amparando cada etapa de projeto e modelagem.

Além do pátio central, a STMEEC possui os seguintes setores específicos: núcleo de fabricação digital, oficina de marcenaria, oficina de metais (mecânica), oficina de modelagem e moldagem, oficina de pintura e acabamento e o Canteiro Experimental Antonio Domingos Battaglia. O uso da Seção é aberto a docentes e discentes de graduação, de pós-graduação e de cultura e extensão (<https://www.fau.usp.br/apoio-didatico/modelos-e-ensaios/>).

I.7.3.4. Produção Editorial¹¹

A **Seção Técnica de Produção Editorial - LPG** - executa serviços de editoração, desde o projeto gráfico até a sua produção. Tem por objetivo apoiar a FAU USP em suas atividades acadêmicas e de gestão, sendo responsável pela produção de seu material gráfico, para finalidades de pesquisa, ensino, extensão e administrativas.

O LPG produz, em particular, publicações de autoria de docentes e pesquisadores, escolhidas a partir de editais anuais coordenados pela Comissão Editorial da FAU USP. Produz também impressos de apoio didático necessários ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa e desenvolve atividades junto aos alunos da FAU, promovendo cursos e oficinas que oferecem treinamento em técnicas gráficas de impressão e reprodução.

I.7.4. Biblioteca

O **Serviço Técnico de Biblioteca** é referência em acervo e serviços de informação apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão da FAU USP. A coleção é formada por livros, revistas, teses e dissertações, fotografias, diapositivos, negativos, gravuras, cartazes, desenhos originais de importantes obras e de renomados profissionais, dedicada às áreas da Arquitetura, Planejamento Urbano, Design, Artes Visuais e áreas afins. A biblioteca está organizada em quatro seções e tem o seu acervo nos edifícios Vilanova Artigas e Vila Penteado.

A **Seção Técnica de Atendimento ao Usuário** é responsável por prestar desde orientações básicas na recepção e sobre o funcionamento geral das demais seções, até orientações qualificadas quanto às melhores práticas para levantamento bibliográfico; consulta ao catálogo bibliográfico, bases de dados nacionais e internacionais, catálogos exclusivos da Biblioteca da FAU – Índice de Arquitetura Brasileira e Catálogo da Coleção Iconográfica; orientações quanto a normas para formatação de trabalhos acadêmicos; redação científica; operações de empréstimo e devolução de itens da coleção da **Biblioteca FAU-CUASO**; serviço de empréstimo entre bibliotecas e comutação bibliográfica, orientação às equipes editoriais de revistas publicadas pela FAU e manutenção das redes sociais da Biblioteca.

¹⁰ <https://www.fau.usp.br/apoio-didatico/modelos-e-ensaios/>.

¹¹ <https://www.fau.usp.br/apoio-didatico/producao-editorial/>

A **Biblioteca do Edifício Vila Penteado** (FAU Maranhão) contém, além das dissertações e teses defendidas na FAU, nossa coleção de obras especiais e nosso acervo histórico, somente para consulta in loco.

A **Seção Técnica de Materiais Bibliográficos** é responsável pelo desenvolvimento e gestão da coleção bibliográfica (seleção, aquisição e catalogação) que inclui livros, folhetos e revistas nacionais e internacionais; pelo tratamento especial de coleta e catalogação da Produção Científica Docente da FAU USP publicada nas mais variadas fontes de informação e formatos.

A **Seção Técnica de Materiais Iconográficos** é responsável pelas atividades de gestão da coleção iconográfica que compreende o recebimento das doações; catalogação; digitalização e conservação digital; questões legais relacionadas a direito de uso de imagens; controle de empréstimo de itens para exposição; e o atendimento especializado aos mais diversos públicos, internos e externos a FAU USP. A Seção abriga a coleção de mapas, fotografias, negativos, negativos em vidro, diapositivos, microfilmes, gravações de áudio e vídeo, gravuras, cartazes e documentos originais de Arquitetura, Planejamento Urbano, Design e áreas afins.

A **Seção Técnica de Preservação e Conservação de Materiais** já conta com um laboratório equipado com aparelhos e materiais adequados para a preservação de acervo e equipe especializada, com experiência nacional e internacional, responsável pela elaboração de políticas preventivas de conservação; pela conservação e por reparos nos documentos com suporte em papel; e pela coleção de Obras Raras e Especiais das quais se destacam livros dos séculos XVI e XVII.

A **Biblioteca** da FAUUSP também se caracteriza como um espaço de apoio didático, pelo seu acervo especializado, considerado um dos maiores do país e da América Latina. É referência no Brasil e no mundo, tendo o acervo composto por desenhos, pelo conjunto de livros, revistas, teses e dissertações, fotografias, diapositivos, negativos, gravuras, cartazes, e mais de 400 mil desenhos originais de praticamente todos os grandes nomes da arquitetura brasileira, dedicada às áreas da Arquitetura, Planejamento Urbano, Design, Artes Visuais e áreas afins.

Neste sentido, a FAU USP está estudando formas de implantação de um centro iconográfico de arquitetura, urbanismo e design, que já tem acervo para tornar-se um dos cinco mais importantes do mundo, e que hoje sofre com condições limitadas de armazenamento de seu acervo e de capacidade de atendimento pelo grande público. Sendo um acervo amplamente utilizado como subsídio às atividades de docência e pesquisa da graduação e pós-graduação, seu acesso ampliado é um desafio importante para a melhoria do curso. Esse material é também usado em palestras e exposições em todo o mundo, além de trabalhos acadêmicos e pesquisas, artigos científicos e de mídia, todos com alcance internacional.

Esse projeto permitiria que o acervo da FAU USP, que já é referência internacional mesmo nas condições atuais, tenha condições adequadas de armazenamento e conservação do material com acessibilidade plena ao mesmo, digitalização e classificação do acervo, centro de pesquisa e centro de divulgação público, com acesso digital e físico e exposições, além de marcado caráter inovador, já que trabalhará também sobre a pesquisa, organização e disponibilização do acervo nato-digital de arquitetura e design brasileiros.

A criação deste centro está associada à construção de local específico para isso, que vem sendo pensado dentro de disciplinas de graduação da FAU USP, que tiveram por tema propostas de edificações para tal fim, com alguns projetos possíveis.

A **Biblioteca** conta com uma importante ferramenta de disponibilização dos projetos catalogados e com grande consulta por parte dos alunos e público externo.

Portal Acervos - <https://www.acervos.fau.usp.br/page/inicio>

Contatos - bibfau@usp.br; <http://www.fau.usp.br/apoio/biblioteca/>;
<https://twitter.com/bibfauusp>; <https://www.facebook.com/bibfauusp/>

I.7.5. Criação de Escritório Público de Assistência Técnica para Moradia Social da FAU USP

Em 2008, foi aprovada a Lei Federal nº 11.888/2008, chamada Lei da Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social, que assegura a famílias com renda de até três salários mínimos, o direito “à assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social, como parte integrante do direito social à moradia”. Desde então, as diferentes esferas de governo se esforçam em pôr em prática políticas públicas de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social - ATHIS. Ao mesmo tempo, as universidades, no campo da Arquitetura e Urbanismo, vêm promovendo estudos e ações efetivas de assistência técnica, geralmente associadas a entidades públicas. Por fim, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU, vem promovendo seguidamente ações de incentivo, junto a profissionais de arquitetura e a prefeituras, à implementação de ATHIS no país.

A FAU USP tem em seu corpo docente renomados especialistas nessa área, tendo promovido diversos cursos, seminários, para a formação de gestores públicos, militantes de movimentos de moradia e lideranças de bairros. A FAU USP realizou inclusive duas Residências sobre o tema, em 2016 e 2022, e três práticas de atividades profissionalizantes em 2019, 2020 e 2021. Entretanto, apesar desse envolvimento, a FAU USP ainda não oferece um escritório de atendimento em Assistência Técnica, que possa atuar no atendimento à população de menor renda, em associação com órgãos públicos e ONGs.

Assim, o **Escritório público de Assistência Técnica para Moradia Social** virá preencher tal lacuna. Ele consiste em um escritório de Arquitetura, Urbanismo e Design, dentro da faculdade, coordenado por pelo menos dois docentes da faculdade, e aglutinando em torno de 10 a 15 estudantes, com bolsas de extensão do Programa Unificado de Bolsas da USP. Seu objetivo será o de atender famílias de renda de até 3 SM (salários mínimos), que se encontrem em situação de precariedade habitacional, promovendo projeto de melhoria técnica da casa ou das condições urbanas.

O escritório realizará projetos de melhoria em unidades habitacionais em três categorias: 1. Salubridade - obras relativas às condições de esgotamento, ventilação, instalações hidráulicas e de energia, etc; 2. Segurança estrutural - obras relacionadas à estrutura da edificação: vigas, pilares, coberturas, rachaduras, etc; e, 3. Habitabilidade - obras relacionadas à qualidade das condições de vida na habitação: insolação, isolamento térmico e acústico, qualidade dos espaços, etc.

III. OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES NO PERÍODO DE GESTÃO DA DIRETORIA 2019-2023

A Gestão 2019-2023¹², no ano de 2019, iniciou vários projetos acadêmicos; dentre eles um ousado e inovador projeto intitulado “**FAU Internacional**” que estabelecia trocas acadêmicas com universidades do mundo. O projeto foi coordenado por docentes recém-contratados e objetivava trazer novas posturas, reflexões e inquietações sobre questões relacionadas a integração entre pesquisa, cultura e extensão. Com a pandemia da COVID-19, um dos resultados que perdura da iniciativa é a disciplina Interdepartamental - (1601123): **Fau Internacional: Ensino, Pesquisa, Extensão**; disciplina que visa a experimentação pedagógica interdepartamental e entre cursos da FAU USP. Voltada à elaboração e implementação de projetos em diálogo com a sociedade, a disciplina parte de problema ou questão definidos a cada semestre, buscando contribuir com os esforços de nacionalização e internacionalização da FAU USP.

A FAU USP também firmou parcerias com universidades e entidades latino-americanas garantindo a presença da instituição em bienais de arquitetura, simpósios e encontros pensando a internacionalização como projeto institucional. A FAU está presente continuamente nos eventos do **ARQUISUR** - Associação de Escolas e Faculdades de Arquitetura Públicas da América do Sul; por exemplo e dentre outros.

Em seu compromisso permanente com o caráter público, de acesso gratuito e amplo aos acervos custodiados pela Faculdade, a gestão se debruçou sobre questões a ele relacionadas, as quais podem ser destacadas a:

- discussão e estabelecimento de políticas públicas com o intuito de definir diretrizes de expansão e de novas incorporações para os acervos, bem como instituir procedimentos para uso de itens do **acervo iconográfico**, a partir do princípio de equidade, garantindo que todos tenham a mesma condição de acesso aos conteúdos salvaguardados pela FAU USP;
- parceria iniciada em 2019 com o Itaú Cultural que culminou em uma série de ações como a **Ocupação Rino Levi**. Com curadoria FAUUSP-Itaú, a mostra esteve disponível em 2020 (com um intervalo de março a outubro por conta do fechamento das instituições culturais em razão da pandemia por COVID-19). Esta parceria do Itaú Cultural proporcionou também um aporte financeiro para a conservação da coleção Rino Levi, principalmente os negativos de vidro do acervo iconográfico da Biblioteca;
- criação do **Portal Acervos FAU USP**, um banco de dados que integra os recursos informacionais iconográficos, audiovisuais, gráficos e editoriais da Faculdade. Foi concebido a partir do planejamento envolvendo um coletivo de servidores técnicos, docentes, bolsistas e pesquisadores, com o apoio da Direção. A plataforma eleita foi o *Omeka S*, um *software* livre, amplamente utilizado no mundo, e o padrão de metadados estabelecido, o *Dublin Core*. Está totalmente integrado ao **Portal de Busca Integrada**

¹² As informações aqui apresentadas foram retiradas do Relatório de Gestão 2018-2022; sob a direção dos docentes Profa. Dra. Ana Lucia Duarte Lanna (Diretora) e pelo Prof. Dr. Eugenio Fernandes Queiroga (Vice-Diretor e Diretor). Em julho de 2022, assumiu a Vice-diretoria a Profa. Dra. Maria Camila Loffredo D'Ottaviano; tendo a Profa Ana Lanna assumido a recém-criada Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento da USP/PRIP. Informações adicionais, foram encaminhadas pela atual Gestão dos Profs. Drs. João Sette Whitaker Ferreira (Diretor) e Prof. Dr. Guilherme Teixeira Wisnik (Vice-Diretor).

da **Universidade** e desde que atingiu 10.000 páginas indexadas no buscador “Google” os mecanismos de busca passaram a recomendar o site;

- incorporação de importantes **coleções** de arquitetura e design ao acervo iconográfico da FAUUSP ao longo da gestão, tais como: Ícaro de Castro Mello (2019), Arnaldo Paoliello (2020), Teuba (2021), Jean Maitrejean (2021), Paulo Sergio Souza e Silva (2021) e Alexandre Wollner (2021).

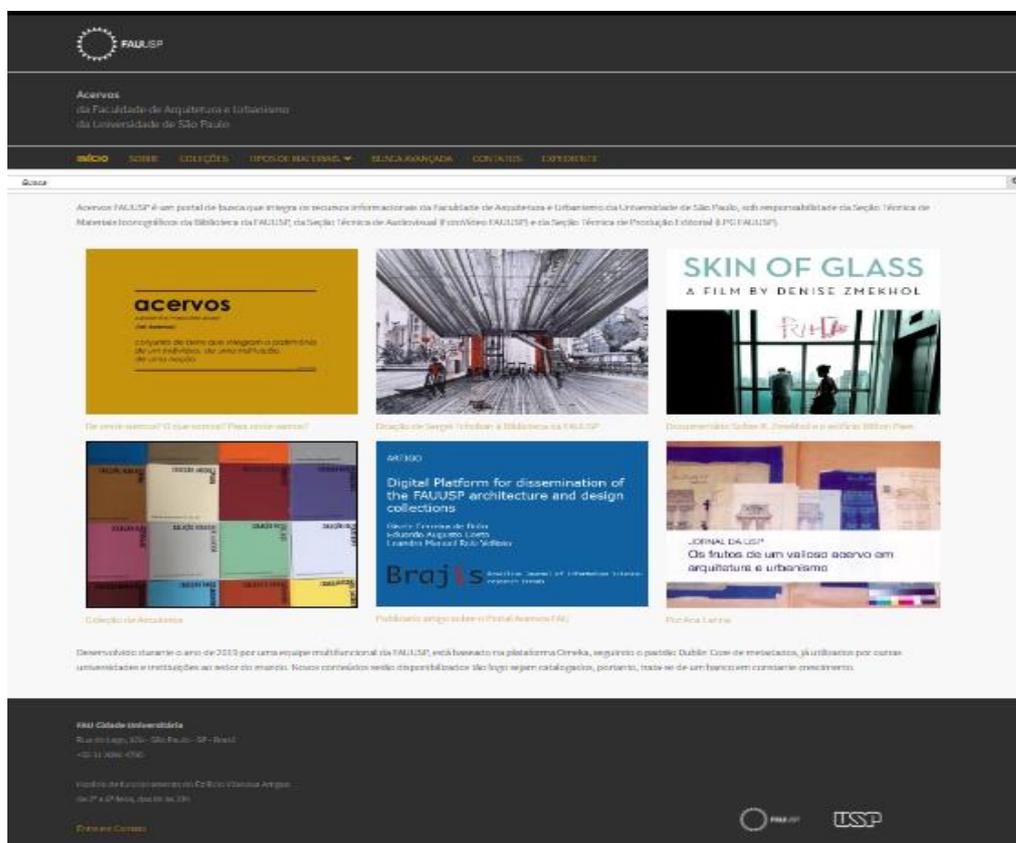


Imagem 02. Imagem do Portal Acervos FAU USP.
Disponível em: <https://www.acervos.fau.usp.br/page/inicio> (2023).

Entre as iniciativas que se coadunam com a meta de transparência na gestão, destacaram-se, os **Editais** que apoiam propostas da comunidade FAU (discentes, servidores docentes e técnicos administrativos) na participação de atividades acadêmicas nacionais e internacionais, tendo como primeiro critério de escolha a existência de natureza coletiva da atividade proposta (fortalecimento de grupos de pesquisa, atividades coletivas de extensão, entre outras).

Nos anos mais agudos da pandemia da COVID-19 (2020-2021), não foi possível a realização de tais editais da diretoria pela recomendação de se evitar contatos presenciais. Em 2022, no edital para atividades acadêmicas realizadas no segundo semestre, foram submetidas 97 propostas por estudantes, professores e funcionários, demanda muito superior à capacidade financeira interna para seu atendimento – o que revela o forte interesse da comunidade FAU por atividades extracurriculares. A adoção dos **editais** praticamente extinguiu pedidos pessoais diretos para a direção, garantindo a imparcialidade no custeio desses apoios.

A pandemia da COVID-19 e a suspensão das atividades presenciais, em março de 2020, tratou de **reinventar as formas de funcionamento da faculdade** e enfrentar desafios insuspeitos.

Imediatamente a direção mobilizou os docentes e definiu-se parâmetros e formas de operar a distância. Foi definido que as aulas continuariam a ser ministradas, mas que não seriam implementadas práticas de ensino a distância de forma assíncrona.

Docentes, servidores técnicos e administrativos, e discentes fizeram um intenso e emergencial **letramento digital**. Plataformas virtuais foram mobilizadas e as aulas foram retomadas de forma remota e síncrona. Todo esse processo envolveu intensamente a comunidade FAU. Mecanismos, regras, procedimentos, tempos e horários foram discutidos e pactuados de forma coletiva entre docentes e discentes. Equipamentos e mobiliário foram disponibilizados aos servidores. E em menos de um mês, navegando nas imensas incertezas da pandemia, a faculdade funcionava e estávamos conectados.

Foram oferecidos cursos aos servidores para que pudessem utilizar com maior competência os recursos da **plataforma Google que a USP disponibiliza**. A Seção Técnica de Informática e a atuação dos Assistentes de direção foram essenciais para a implementação de todas as ações.

Foram desenvolvidas diversas formas de **encontros digitais**. Foi criado o novo site da FAU visando transformá-lo numa plataforma ágil de informações e comunicação com público interno e externo. Todos os setores técnicos e administrativos da FAU contribuíram para a reestruturação do site e participam de sua constante atualização de informações. O novo *site* (<https://www.fau.usp.br/>), assim como nossas **redes sociais** que possuem milhares de seguidores: no *Instagram* são 32,6 mil seguidores, no *Facebook* são 14 mil seguidores, no *Twitter* 4,3 mil (dados de novembro/2023); tornaram-se meios importantes de comunicação.

Foi criado em dezembro de 2019, o **Canal do Youtube** da FAU USP. Em outubro de 2021 o canal já batia a marca de 10 mil inscritos; em dezembro de 2023 registra 14,2 mil inscritos, com 1,6 mil vídeos para acesso. Programas semanais que discutiam temas relacionados à Arquitetura, Urbanismo e Design foram construídos; o **FAU ENCONTROS** e o **FAU EM PROSA** atingiram níveis inimagináveis, para os padrões presenciais, de audiência. Centenas (e às vezes milhares) de acessos mostravam o acerto de nossas escolhas virtuais. O Canal do *Youtube* da FAU fica a cargo da Seção Técnica de Audiovisual que mesmo perdendo a maioria de seus funcionários nos últimos anos segue prestando excelente serviço público.

As restrições e reinvenções decorrentes da Pandemia, pode proporcionar no período de dois anos; os cuidados necessários aos **espaços físicos** com foco ao retorno presencial. Os espaços didáticos da FAU foram equipados com rede de *internet* e equipamentos, como televisores de grande formato, os quais permitiram atender não só demandas anteriores à pandemia, como também as novas, como palestras dadas remotamente. Foram reformamos laboratórios e espaços de apoio ao ensino, além da construção de espaço de encontro e sociabilidade para os servidores técnicos e administrativos, antiga e importante demanda.

Foi possível a finalização de intervenções na FAU Maranhão, notadamente as novas instalações elétricas e de lógica; que permitiram a retomada de uso do imóvel, a partir de novas concepções acadêmicas. O **prédio histórico**, desde 2022, já recebe disciplinas e **atividades de graduação**, pós-graduação, pesquisa e extensão. Não é mais um anexo exclusivo da pós-graduação, mas um espaço universitário mais amplo.

Em meados de 2021 as atividades acadêmicas presenciais foram lentamente retomadas. Neste momento, foi lançada a **Coleção Caramelo**, iniciativa que definia uma coleção de publicações de caráter acadêmico, definindo sua periodicidade e formato. Essas publicações decorreram de fundamental reorganização da Comissão Editorial das Publicações da FAUUSP.

A Direção criou desde o início da pandemia o **Grupo de Trabalho de Ações Institucionais** (GTAI) composto por servidores técnicos e administrativos, estudantes e docentes, coordenado pelo (a) Vice-Diretor(a). O GTAI foi encarregado de aconselhar a direção sobre iniciativas de controle e proibição de acessos, uso seguro dos espaços e equipamentos da Unidade, compra de equipamentos, novos layouts, entre outras ações visando adequar a FAU durante as restrições impostas pela pandemia, bem como organizar o paulatino retorno presencial, sempre à luz das deliberações da Reitoria sobre o assunto.

Em 2022 iniciativas como o “**Repensando o Primeiro Ano**” sinalizaram que o retorno era o início de um novo ciclo da FAU: a necessidade de enfrentar os desafios colocados pela vitoriosa política de cotas, a presença de um corpo discente diverso, as antigas demandas sobre novos projetos de ensino eram desafios (re)colocados.



Imagem 03: Atividades da semana “Primeiro Ano saúda e pede passagem”, integrantes do “Repensando o Primeiro Ano” na FAU Maranhão. Foto: Ana Carolina Coelho (2022).

Novos claros docentes foram concedidos e a FAU definiu que os futuros professores deveriam ter perfis que dialogassem com as perspectivas de transformação: forte presença do Design, transdisciplinaridade e alta conectividade entre áreas do conhecimento. O debate para a destinação das vagas a cada departamento foi intenso, revelando forte envolvimento de docentes e discentes nas questões acadêmicas da faculdade. Uma greve estudantil chegou a ser deflagrada em setembro de 2022: a proposta inicial dos estudantes almejava que todos os novos claros docentes fossem para o curso de Design; o Coletivo Malungo exigia que todos os novos docentes

fossem “PPI” (Pretos, Pardos ou Indígenas). A greve propiciou um espaço de amplo debate interno à comunidade FAU (estudantes, docentes e servidores técnicos e administrativos). O diálogo entre o Grêmio Estudantil da FAU (gfaud) e a Direção se intensificou ainda mais. Ao longo dos 10 dias de greve, a proposta inicial dos estudantes foi revista, aperfeiçoada e aprovada pela Congregação da FAUUSP, culminando no encerramento da paralização.

Nos meses finais da Gestão:

- aprimorou-se o perfil dos **13 novos claros docentes** respeitando-se o que fora deliberado pela Congregação: dos 05 primeiros claros previstos para 2022-23, um claro foi aprovado já no final de 2022 e os demais foram recentemente aprovados (fevereiro de 2023) pelas instâncias superiores da USP;
- reviu-se e aprovou-se em reunião da Congregação, bem como nas instâncias superiores da USP, o **perfil qualitativo de professor titular da Unidade**, bem como sistema de critérios quantitativos mínimos para que o docente possa participar de concurso para o cargo de professor titular;
- definiram-se as **prioridades para o orçamento de 2023** a partir de sistema de ampla consulta aos departamentos e aos diversos setores e assistências da FAU. Para o estabelecimento final das prioridades orçamentárias diretor eleito e atual da FAU, Prof. Dr. João Sette Whitaker Ferreira, e o Vice-Diretor Prof. Dr. Guilherme Teixeira Wisnik; foram chamados para a definição das prioridades. A gestão, de novembro e dezembro de 2022, realizou várias reuniões com a chapa eleita para dirigir a escola de modo a constituir a transição da Gestão 2018-2022 para a **Gestão 2022-2026** de maneira colaborativa e harmoniosa.

Durante o quadriênio de gestão, a execução orçamentária da FAU foi realizada em mais de 90% dos recursos orçamentários disponíveis anualmente, sem suplementação, desempenho próximo ao ideal de 100%, ao passo que houve melhorias nos processos e procedimentos administrativos pertinentes às áreas da **Assistência Técnica Financeira (ATFIN)**.

Destaca-se a implementação e utilização da modalidade de Dispensa Eletrônica para “compra direta” em substituição à Dispensa Tradicional “compra direta”. Outro novo procedimento foi a adesão, sempre que possível, às licitações de Registro de Preços promovidas por outras unidades da USP, possibilitando-nos a realização de compras compartilhadas. Esses descritos são dois exemplos do esforço da ATFIN para obtenção de maior economicidade nas aquisições pela ampliação do uso da Bolsa Eletrônica de Compras “BEC”, somado à redução do número de processos por ela elaborados, caracterizando maior eficiência da área. A potencialização da eficiência da utilização de recursos humanos também foi viabilizada por ações como a implementação de sistema automatizado de geração de boletos para pagamento de taxas à FAU ou pela prescrição de retirada/entrega de materiais de almoxarifado em dia único semanal.

Com relação às **condições físicas dos imóveis da FAU USP**; destaca-se que a faculdade possui os seguintes bens imóveis: 1. Edifício Vilanova Artigas; 2. Edifício Anexo; 3. Canteiro Experimental Antonio Domingos Battaglia; 4. Atelier de Escultura e Pesquisa da Forma Caetano Fraccaroli; e, 5. Edifício Vila Penteadado (FAU Maranhão).

Os quatro primeiros edifícios estão situados na Cidade Universitária Armando Salles de Oliveira (CUASO) e o último, na Rua Maranhão, 88, em Higienópolis.

O principal **edifício da FAU** é o **Vilanova Artigas** que, junto com a FAU Maranhão, é tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da

Cidade de São Paulo (**CONPRESP**) e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (**CONDEPHAAT**).

A conservação de imóveis tombados é sem dúvida mais complexa, fato que se amplia pelas peculiaridades dos respectivos edifícios. O Edifício Vilanova Artigas, de escala monumental, é um dos mais significativos exemplares da arquitetura moderna brasileira, sendo reconhecido internacionalmente.

A manutenção da impermeabilização da cobertura do edifício não é trivial e exige mão de obra especializada; para tanto, a direção encomendou um “**Plano de Manutenção da Cobertura do Edifício Vilanova Artigas**” que orientou a publicação de editais de licitação para a contratação de empresa adequada para o serviço. O primeiro edital foi aperfeiçoado a partir de questionamentos da Procuradoria Geral da USP, pois infelizmente a única empresa inscrita não pode ser contratada. Enquanto isso, o Setor de Apoio à Infraestrutura da FAU vem realizando limpeza preventiva e desentupimento de ralos junto aos condutores verticais de águas pluviais, o que não impede o aparecimento de goteiras de forma paulatina com o tempo.

Excetuados os problemas da cobertura, o Edifício Vilanova Artigas apresenta bom estado de conservação física. Nos primeiros meses de 2018, o Setor de Apoio à Infraestrutura realizou, por ordem da Direção, diversos reparos no piso das rampas do edifício que se deteriorava há anos. Tais serviços não demandaram nova manutenção durante todo o quadriênio.

A manutenção das instalações prediais entrou em boa rotina, evitando obras de maior vulto. Foram realizadas duas pinturas gerais; a segunda, realizada em 2022 por empresa contratada, teve melhor orientação e informação sobre as cores originais do edifício, graças a pesquisa desenvolvida em trabalho disciplinar sobre o Edifício Vilanova Artigas.

Foram realizadas obras de adequação predial no Edifício Vilanova Artigas para melhor acomodar o Serviço de Pós-Graduação (antes situado na FAU Maranhão), o Serviço de Graduação e o retorno da Seção Técnica de Audiovisual ao Edifício, voltando a ocupar um único espaço.



Imagem 04. Vista interna do Edifício Artigas. Foto: Ana Carolina Coelho (2021).

No **Edifício Anexo**, foram realizadas as maiores obras de adequação do quadriênio, criando finalmente uma ampla sala de convivência dos servidores técnicos e administrativos; ampla Sala Pró-Aluno com novos computadores e *softwares*; mudança da STINFRA aproximando-a da nova sala do Setor de Apoio à Infraestrutura, a ela vinculado, com a criação de espaço para depósito do referido setor.

Novo quadro de energia, exclusivo para as novas máquinas digitais adquiridas para a Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas (STMEEC), encontrava-se em licitação ao término da gestão; sendo já realizado.

No Edifício Anexo, assim como no Edifício Artigas, a questão da cobertura é o ponto mais crítico. Há anos a cobertura apresenta problemas. A SEF – Superintendência do Espaço Físico/USP apresentou à FAU várias alternativas de nova solução da cobertura, em nível de estudo preliminar. A CAA-STINFRA - Comissão Acadêmica Assessora junto a Seção Técnica de Infraestrutura/FAU USP escolheu a mais simples delas, que deve ter melhor desempenho em relação a evitar problemas de estagnação e escoamento das águas pluviais.

No final de 2022 o edital de licitação para a contratação pela SEF, do projeto executivo da cobertura, foi finalmente aprovado pela Procuradoria Geral da USP. Espera-se que a SEF possa ainda em 2023 realizar a licitação para a execução da obra.



Imagem 05. Interior da STMEEC no Edifício Anexo. Foto: Ana Carolina Coelho (2019).

Logo no início da gestão, no verão entre 2018-2019, uma forte ventania associada a um temporal, danificou de forma irreversível a cobertura tênsil do **Canteiro Experimental**. A direção priorizou a instalação da nova cobertura, sem a qual as atividades didáticas e de pesquisa no local ficaram muitíssimo prejudicadas. Desde então não houve mais nenhuma ocorrência que prejudicasse aquele espaço.



Imagem 06. Nova cobertura tênsil do Canteiro Experimental. Foto: Ana Carolina Coelho (2023).

O **Atelier Fraccaroli**, imóvel de menor escala, apresenta manutenção adequada. Além dos serviços corriqueiros de manutenção, foram instaladas câmeras de segurança. No final da Gestão, já na presença do futuro diretor, foi apresentada à direção uma proposta de implantação de um jardim didático-pedagógico de espécimes ruderais por docentes que mantêm seus laboratórios de pesquisa no Atelier.

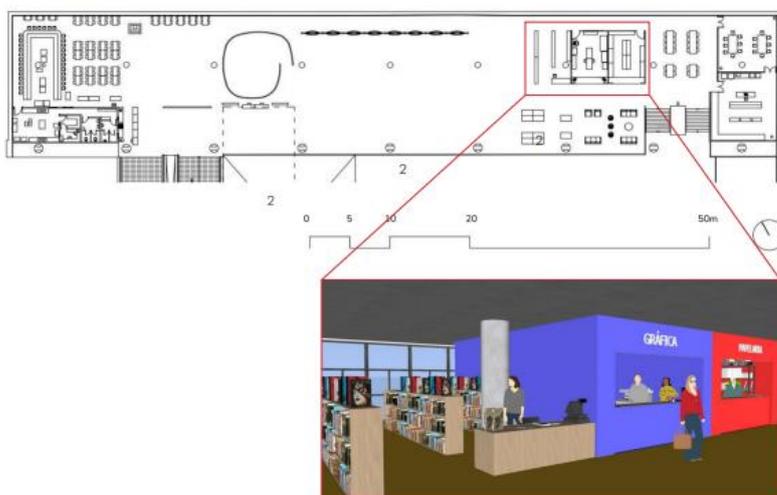
Foi reconstruída a rampa de acesso da Av. Prof. Luciano Gualberto à esplanada de ingresso ao edifício da FAU USP, cujo projeto foi proposto por equipe da FAUUSP, com acesso exclusivo para pedestres. A equipe que desenvolveu o projeto foi composta por discentes e docentes; cujo projeto foi feito no âmbito da disciplina Interdepartamental **1601105 Subsídios Investigativos e Projetuais para a Preservação do Patrimônio Edificado**: Ana Paula Silveira, Caio Aquinaga, Catherine Calognomos, Pedro de la Costa; com orientação do Prof. Dr. Antonio Carlos Barossi, da Prof.^a Dr.^a Beatriz Mugayar Kühl, da Prof.^a Dr.^a Cláudia T. de Andrade Oliveira, da Prof.^a Dr.^a Helena A. Ayoub Silva, da Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Bressan Pinheiro e da Prof.^a Dr.^a Roberta Consentino Kronka Mülfarth. Essa disciplina considera que é responsabilidade pedagógica intrínseca da FAU a qualidade das intervenções de manutenção e adequação de edifícios e espaços em geral, e de seu próprio patrimônio edificado em particular. A disciplina pretende instituir, dentro da grade curricular, debate interdisciplinar permanente voltado ao estudo, pesquisa e projeto de temas relativos a essa problemática; trabalhando de forma articulada com o cronograma de intervenções espaciais previstas como resposta a demandas da comunidade.

A mesma disciplina interdepartamental irá colaborar para o projeto de alterações no edificado, quanto à sinalização do quadro elétrico e interruptores nos ambientes contemplados no projeto intitulado “**O Aproveitamento da luz natural e o uso consciente da iluminação artificial no edifício Vilanova Artigas, FAU-USP**”; desenvolvendo o manual do usuário contendo a gestão de energia; levantamento de outros ambientes com potencial para o uso consciente da iluminação natural e outras formas passivas de conforto dentro do edifício. Projeto este submetido e aprovado no **Edital SGA no 01/2023** - Concurso de Fomento às Iniciativas de Monitoramento de Energia e *Retrofit* para Prédios Inteligentes e Inovações em Circularidade nos Campi da Universidade de São Paulo; com Recursos Financeiros da Superintendência de Gestão Ambiental sob a gestão do Prof. Dr. João Sette Whitaker Ferreira.

Ainda vinculado a esta disciplina, foram elaborados projetos dos alunos para o piso do museu. A escolha dos projetos para o espaço se dará ainda no próximo ano para implementação. Exemplos das propostas que deverão ser observadas para o processo participativo:

Proposta 01

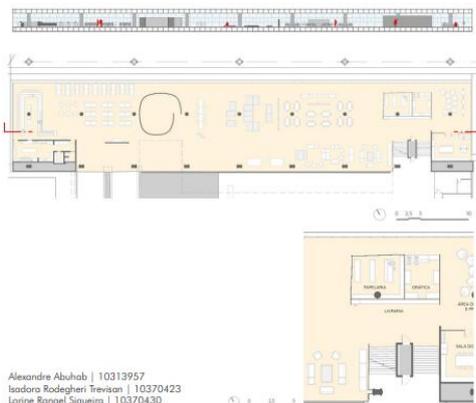
Planta geral



Adriana Yumi Higashioka - 10697790
Caroline Su Xiner - 10831329
Giulia Barbosa Ingegneri - 10751139

Proposta 02

Planta Geral da Proposta



Alexandre Abuhab | 10312957
Isadora Rodighieri Trevisan | 10370423
Lorine Rangel Siqueira | 10370430

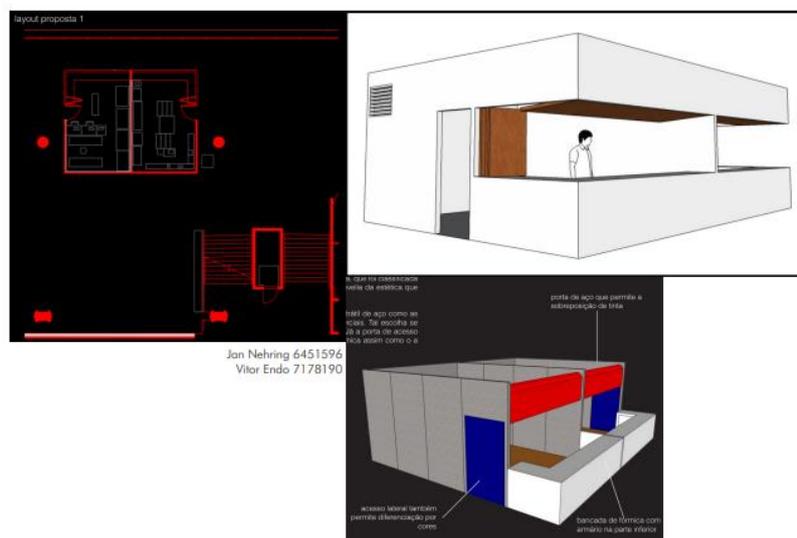
Serviços



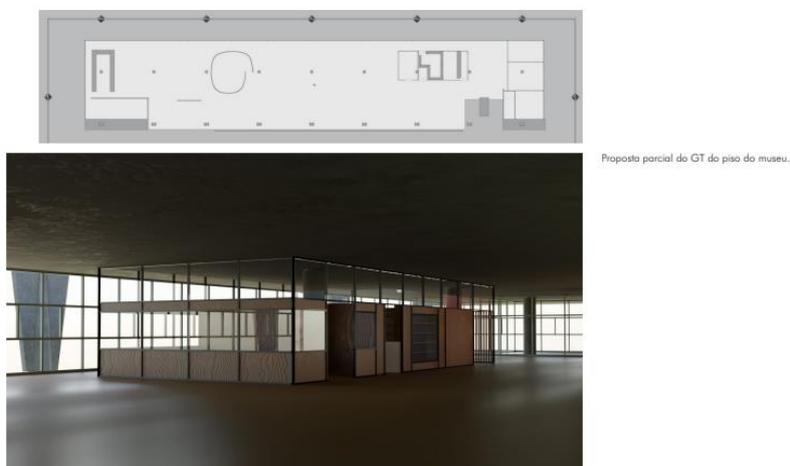
Serviços



Proposta 03



Proposta 04



Outro ponto importante a observar tem como base o **Plano Anual de Aplicação de Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa** que, ao longo dos últimos anos, vem implementando os espaços físicos e a compra de equipamentos na FAU USP.

A **FAPESP** – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo concedeu recurso, em torno de 490 mil reais no ano de 2019; que deu suporte à estratégia institucional de reorganização dos espaços de pesquisa, aos projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação de AU e Design, às propostas dos programas de pós-graduação de AU e Design; tendo como compreensão estratégica a pesquisa como parte importante da formação discente, da graduação ao pós-doutoramento. Parte dos recursos foi direcionado ao acervo da biblioteca da FAU USP; bem como destinou-se parte importante para reequipar e atualizar as salas e espaços comuns de pesquisa, introduzindo itens de videoconferência, notebooks, projetor multimídia, TVs, equipamentos sonoros e seus respectivos acessórios.

No ano de 2021 a FAPESP concedeu recurso, aproximadamente 56 mil reais, com foco ao projeto “A Modelagem de Informação como plataforma de pesquisa em Arquitetura, Urbanismo e Design”; que foi empregado na aquisição de 9 microcomputadores/monitores de vídeo e componentes.

Atualmente, a FAU USP tem em andamento com a FAPESP um total de 04 projetos temáticos, 05 projetos regulares e 01 auxílio à pesquisa – Programa Jovem Pesquisador. Recursos de infraestrutura provenientes destes projetos, deverão ser utilizados para equipar a Sala 807 que terá a possibilidade de realizar a divulgação das pesquisas e com capacidade de difusão simultânea por *streaming*. Os recursos versarão em torno de 70 mil reais; concentrando em uma estratégia institucional de estímulo à pesquisa; justificando a concentração de recursos em itens de material permanente.

Em 2021, por meio da Comissão Acadêmica Assessora junto a Seção Técnica de Infraestrutura - CAA-STINFRA, desenvolveu e publicou o Edital 04/2021 em 2021 para a apresentação de ideias para adequação do Estúdio 4 do edifício Vilanova Artigas às novas práticas de ensino/aprendizagem e desafios pedagógicos do século XXI, respeitando compatibilidade com sua configuração original considerando tratar-se de edifício tombado. Os estúdios do Edifício Vilanova Artigas foram concebidos como espaços de ensino abertos a múltiplos usos e práticas. As novas tecnologias que hoje integram o cotidiano de aprendizado demandam adequações infraestruturais sem que se perda de vista a flexibilidade, fluidez e integração espacial dos estúdios. A proposta do Estúdio 4 foi elaborada ficando sua viabilidade, e de outros projetos, dependente da obtenção de recursos financeiros para implementação.



partido/programa/projeto

Dentre os desafios pedagógicos contemporâneos, a adaptação às novas práticas de ensino e aprendizagem se coloca como fundamental, ainda mais em uma escola de arquitetura historicamente reconhecida na formação integral, crítica e diversa de seus alunos, como é o caso da FAUUSP. Tanto as transformações tecnológicas dos últimos anos quanto os novos métodos de representação parecem demandar espaços cada vez mais flexíveis e dinâmicos, porém interconectados. Espaços que conseguem responder a diversas possibilidades de usos, ao mesmo tempo em que garantem o convívio com o patrimônio edificado. É dentro dessa perspectiva que esta equipe propõe ideias para adequação do Estúdio 4 do Edifício Vilanova Artigas (FAUUSP). Como ponto de partida, entende-se o papel fundamental da infraestrutura como organizadora dos espaços. É possível observar que a atividade dos alunos atualmente nas instalações da FAUUSP condizem com a localização de pontos de energia, iluminação e ventilação. Por isso, as ideias centrais da intervenção orbitam em torno dessa premissa, ao promover condições de usos variadas, através da reorganização da infraestrutura, bem como dos programas a serem estabelecidos no Estúdio 4. Nesse sentido, propõe-se três ideias de espaços: a área de ateliê, a área tecnológica e a área de estar. A primeira remete ao uso mais tradicional do estúdio, onde os estudantes desenvolvem sua capacidade de pensar a arquitetura, o urbanismo e o design de acordo com o programa pedagógico da instituição. A segunda responde à demanda contemporânea de equipamentos tecnológicos que complementam e sustentam a prática de projeto, como máquinas de corte a laser, impressoras 3D e comuns, mesas digitalizadoras e computadores. Por fim, a última representa o aspecto da convivência entre alunos e professores, também entendida como parte da formação acadêmica. Vale destacar que essas três áreas não seriam necessariamente estáticas, mas interligadas e ressignificadas a qualquer momento de acordo com os diversos usos propostos, o que pode ser percebido pelo mobiliário idealizado que permite configurar espaços em diferentes escalas (individual, do grupo, da turma) sem segregar.

ESTÚDIO 4

FAUUSP - SUGESTÕES E IDEIAS

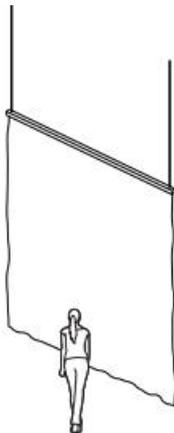
grupo:
André Góes Monteiro Antonio
Fernando Prudente Comparini
Fernando Calsa Mauad
Guilherme Mendonça Sarti



Mobiliário Proposto

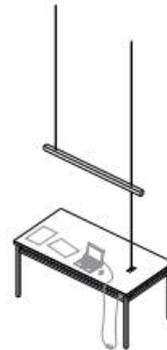
Tecido Retrátil

Tecido Retrátil destinado à divisão de ambientes e organização das diferentes atividades do estúdio, além de funcionar como barreira acústica. Através de um sistema de trilhos que acompanharia a modulação dos domos, esses elementos poderiam ser móveis e capazes de abrigar apresentações de projeto, seminários, exposições e projeções variadas. O limite inferior estaria na mesma altura das Mesas de Trabalho, de modo a não enclausurar totalmente a nova possibilidade de espaço proposta e permitir a visualidade de outras pessoas.



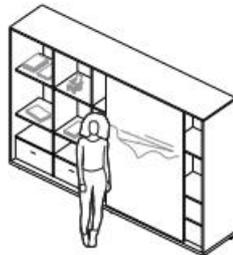
Mesa 01 (160x80cm)

Mesas de Trabalho equipadas com pontos de tomadas e tempos paralelos para apoio de diversos objetos, carregadores, pastas e afins. A ideia é reaproveitar as mesas existentes, de modo a introduzir todo o aparato elétrico necessário. Como solução de infraestrutura, o cabo de eletricidade retrátil desceria a maneira das luminárias existentes, e num sistema macho-fêmea "ativaria" as Mesas de Trabalho logo abaixo. Assim, o uso de equipamentos eletrônicos se estenderia para qualquer posição do estúdio, sem depender das poucas tomadas existentes localizadas somente nas paredes.



Estante - Biombo

Estante-Biombos capaz de desempenhar diversas funções na escala do grupo, em torno de diálogos e proposições. As prateleiras bem como as gavetas podem servir para armazenar e guardar materiais, desenhos e maquetes; o fechamento lateral pode estimular o desenho por parte dos docentes ou discentes quase como uma lousa didática; o conjunto todo, através de rodinhas em sua base, pode promover diferentes usos e situações para o estúdio 4, de acordo com as especificidades das atividades, ao ser deslocado com facilidade.



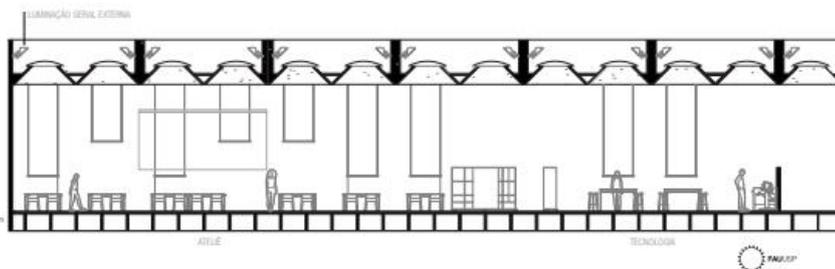
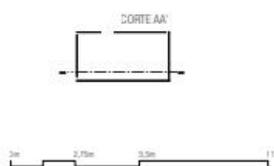
Mesa 02 (160x160cm)

Mesas de Ateliê com tampo de vidro que visa fornecer base segura para a produção de modelos, maquetes e desenhos. Devido ao material de sua superfície, é possível utilizá-la como mesa de corte e/ou mesa luz, evitando o uso de equipamentos que podem causar danos às novas mesas de trabalho. Prevendo um uso mais dinâmico, a Mesa de Ateliê possui altura mais elevada, para viabilizar o trabalho em pé, e é equipada com rodinhas com travas, para fácil deslocamento pelo estúdio.



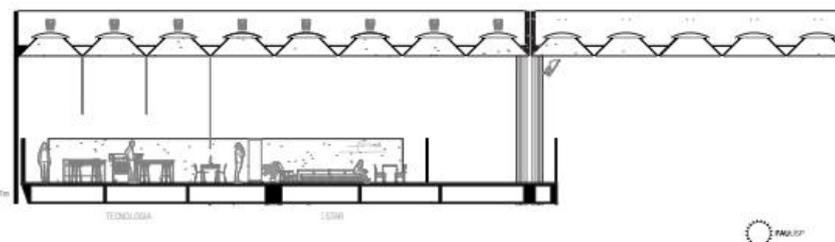
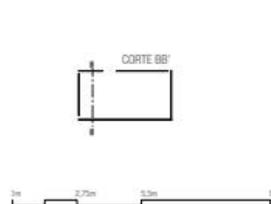
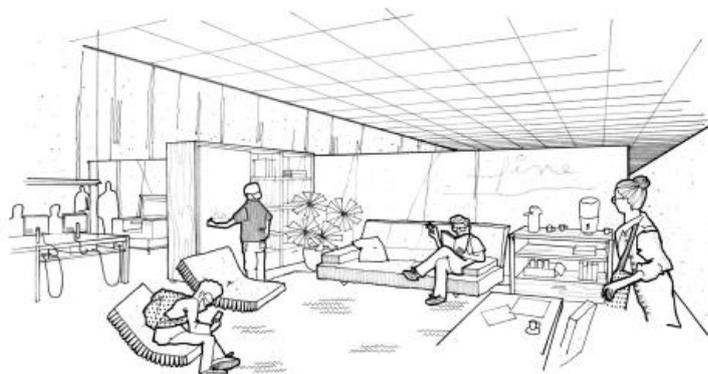
Ateliê

O espaço do Ateliê configura-se como um ambiente destinado ao desenvolvimento de projetos para disciplinas práticas, podendo também assumir novas funções como local de discussões, área de exposição e até mesmo um espaço para a realização de aulas técnicas. O novo sistema de iluminação, juntamente com as mesas equipadas com tomadas permite uma flexibilidade completa, garantindo múltiplas configurações e organizações do espaço, conforme a necessidade de uso. O conjunto mesa + tomada e luminária funciona como um posto de trabalho independente, o qual pode ser alocado em qualquer parte do estúdio seguindo a modulação dos domus. As luminárias-tomadas retráteis permitem ao aluno ativar o espaço de trabalho através de um cabo de energia valendo-se do sistema elétrico das luminárias. Ademais, a presença dos tecidos retráteis também colabora para a organização, sendo um elemento não apenas de caráter visual, mas também acústico. A adaptação desse espaço portanto não se coloca através da definição de uma configuração única, mas sim da provisão de infraestruturas que proporcionam a polivalência do ambiente.

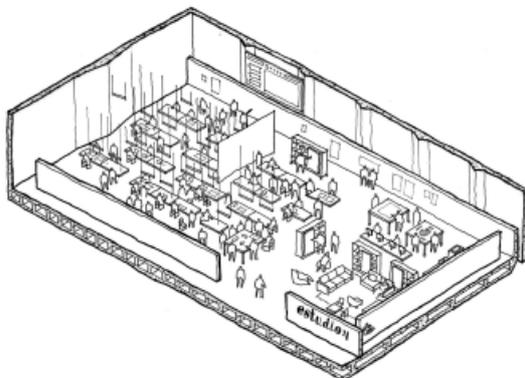


Tecnologia e Estar

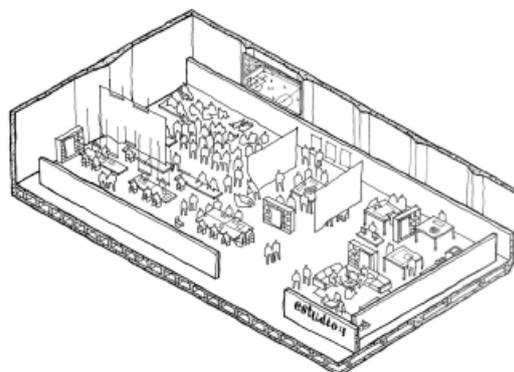
Os ambientes de Tecnologia e Estar foram idealizados no sentido de complementar as estratégias de ensino e aprendizagem, levando em consideração novos equipamentos, novas práticas de representação e novas dinâmicas de convivência. Do mesmo modo que o Ateliê, tais espaços permitem a flexibilidade necessária para o desenvolvimento de diferentes atividades, não configurando espaços estáticos e isolados, mas interligados. A área de Tecnologia dispõe aos usuários um suporte tecnológico, contando com impressora 3D, impressora convencional, mesa de corte e de luz. Ao passo que o espaço Estar oferece sofás, puffis, mesas, cafeteira e bebedouro, possibilitando um diálogo mais informal entre professores e alunos.



Possibilidades/ Situações



Situatão de Trabalho



Situatão Livre

Orçamento

Os maiores custos correspondem à adaptação da iluminação interna e externa, seguidos pela adequação das mesas de trabalho e do novo mobiliário. Os valores aqui apresentados são uma estimativa preliminar, uma vez que este estudo está sujeito a alterações que poderão modificar o orçamento, bem como à variações de preço quanto à produção de itens personalizados. Entretanto, têm-se como diretriz para escolha desses produtos, o preço e a facilidade de reposição e até mesmo o reaproveitamento de elementos já existentes, evitando itens caros e de difícil manutenção. Espera-se que parte do mobiliário e até da infraestrutura proposta possa ser desenvolvida dentro da própria faculdade, através de projetos de pesquisa e atividades na Seção Técnica de Modelos, Ensaio e Experimentações Construtivas da FAUUSP (STMEEC, antigo LAME). Outros itens como impressoras 3D e plotters foram considerados em um orçamento à parte, uma vez que são necessários na implementação da proposta porém não são urgentes, podendo ser comprados em um momento posterior. Por fim, espera-se que a flexibilidade do projeto permita, inclusive, maior diálogo com outras propostas deste edital, promovendo um debate amplo para repensar o espaço coletivo de nossa instituição.

Orçamento Básico

| Elemento | Quantidade | Estimativa Preço Unitário | Preço Total |
|---|----------------------|-----------------------------|----------------------|
| Telão Retrátil Sumay Sm-Tircs133 | 2 | R\$ 1.206,81 | R\$ 2.413,62 |
| Projetor Epson PowerLite E10 3600 Lumens | 1 | R\$ 3.722,88 | R\$ 3.722,88 |
| Pendente Retangular TubularT8 Metal e Acrílico - Impacto TBP-01 (*) | 51 | R\$ 268,63 | R\$ 13.700,13 |
| Refletores 200w | 84 | R\$ 106,71 | R\$ 8.963,64 |
| Estante-Biombo (*) | 5 | R\$ 1.200,00 | R\$ 6.000,00 |
| Mesas de Ateliê (*) | 3 | R\$ 2.000,00 | R\$ 6.000,00 |
| Tecidos Retrátéis (*) | 46 (m ²) | R\$ 15,00 (m ²) | R\$ 690,00 |
| Adaptação Mesas de Trabalho Existentes (*) | 35 | R\$ 200,00 | R\$ 7.000,00 |
| Custos adicionais | - | 10% | R\$ 4.849,03 |
| Total | | | R\$ 53.339,30 |

Orçamento complementar

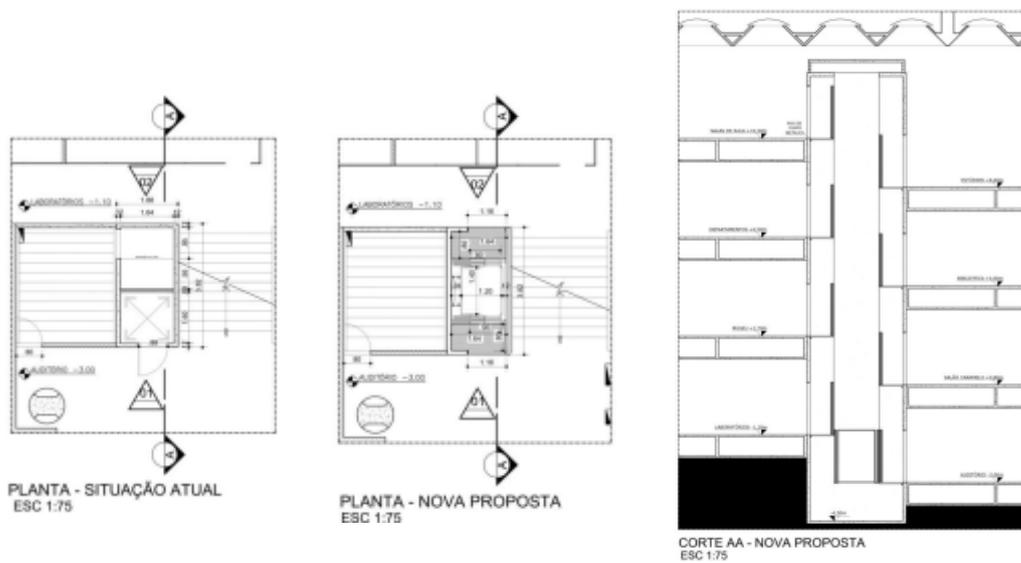
| Elemento | Quantidade | Estimativa Preço Unitário | Preço Total |
|---------------|------------|---------------------------|----------------------|
| Plotter | 1 | R\$ 6.561,00 | R\$ 6.561,00 |
| Impressora 3D | 1 | R\$ 5.607,00 | R\$ 5.607,00 |
| Total | | | R\$ 12.168,00 |

(*) Elementos de referência/personalizados



Outros dois projetos foram desenvolvidos e serão apresentados aos órgãos competentes para aprovação e, posteriormente, a execução: 1. Proposta elaborada em 2023 para a troca do elevador e possibilidade a acessibilidade mais efetiva aos andares; e, 2. Projeto da lanchonete da FAU. Ambos os projetos serão encaminhados para apreciação no Conselho de Defesa do Estado (Condephaat) e o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp).

Projeto do Elevador – FAU USP: Proposta

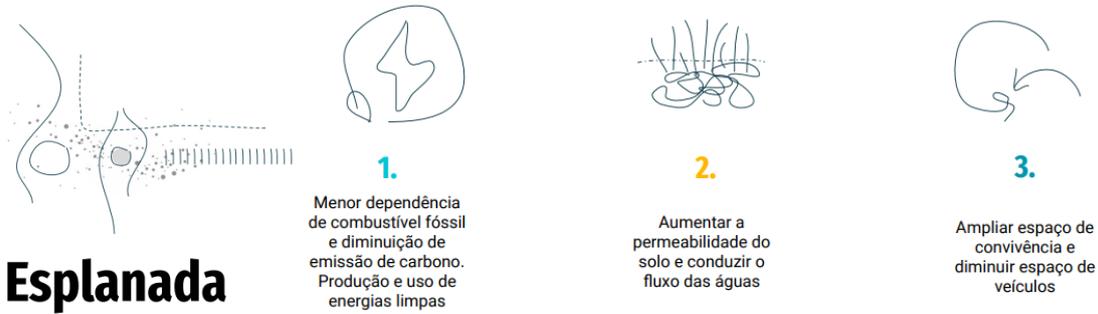


Projeto da Lanchonete FAU USP: Proposta

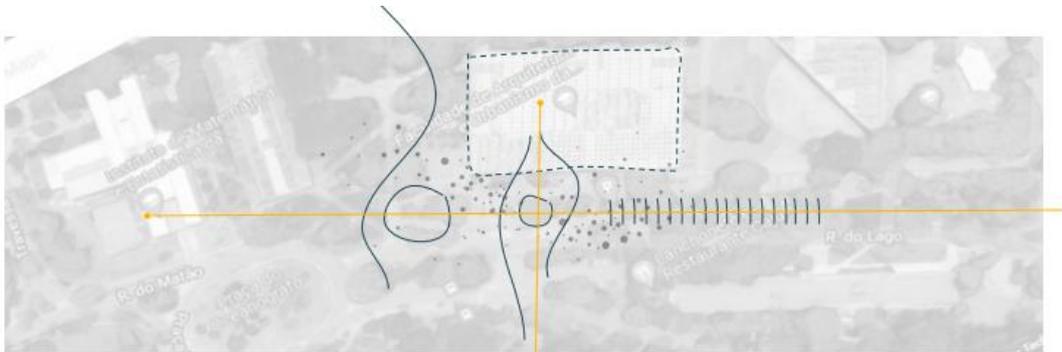


Um outro projeto que está sendo implantado (já parcialmente) com o apoio da Prefeitura do Campus, é o projeto Esplanada. Trata-se de um projeto que deverá resgatar o partido do projeto original, buscando as “visuais livres” e o local de compartilhamento entre pedestres e carros. Projeto elaborado por: Aline Dias Assoni, Eric Dick de Paula, Natalia Mendes de Araújo Almada, Paula Barrera Tavares, Raphael de Souza Fuly e Vitória de Azevedo Almeida Amaral.

As diretrizes da prefeitura do Campus da USP visam:



Esplanada



Eixos de fluxos principais: conexão FAU - ponto de ônibus e conexão longitudinal dos institutos IME-FAU-LAME



Em maio de 2023, a Reitoria realizou um repasse no valor total de R\$ 3.527.688,73; valor este destinado para ações do: Grupo 1 – Manutenção de Edifícios: R\$ 529.879,32 e Grupo 3 – Equipamentos Diversos e de Informática: R\$ 2.997.809,41. Até o momento estão sendo efetuadas as compras com destaque para: 1. compra de 610 cadeiras com pranchetas para salas de aula; 2. compra de equipamentos para o STMEEC (Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas da FAUUSP, antigo LAME) a serem utilizados em disciplinas (como: serra de fita vertical, lixadeiras, torno para madeira, dentre outros); 3. máquinas utilizadas em disciplina no STPROED (Seção Técnica de Produção Editorial) como: encadernadora, máquina dobradeira, carimbadeira automática, dentre outras; 4. compra de equipamentos de informática e mobiliários; 5. 20 kits de conforto ambiental utilizados nas disciplinas de graduação e que fazem parte do LABAUT – Laboratório de Conforto Ambiental e Eficiência Energética; dentre outros itens.

A FAU USP em seus 75 anos de atividade, se caracterizou por um ensino de excelência e tem sido relevante campo de formação de quadros na área de Arquitetura, Urbanismo e de Design para estudantes de todo o Brasil; tendo a colaboração internacional pertinentes à formação institucional da USP. A FAU USP está entre as 50 melhores Faculdades de Arquitetura do Mundo, nas primeiras colocações em *rankings* nacionais e a permanente articulação entre ensino, pesquisa e extensão é elemento chave da formação universitária pretendida. A pluralidade de pensamento, posições e conteúdos específicos deve significar uma reflexão crítica sobre a formação do estudante, refletindo sobre as questões relativas ao espaço em sua dimensão social. Esta postura é fundamental à formação do Arquiteto e Urbanista dotado de conhecimento crítico e propositivo.